REVISTA
IBEF®
INSTITUTO BRASILEIRO DE EXECUTIVOS DE FINANÇAS

ANO XIX - NÚMERO 102 - BIMESTRAL - 2023
www.ibefrio.org.br

Sávio Neves, diretor do Trem do Corcovado

Ricardo Assumpção, sócio EY: O Brasil e a Economia Verde

Mauricio Bernis: 2023 - Astros e Economia. A história se repete

Patricia Rangel: Acredite, a Disney é sua concorrente

Estante: A Construção de um Estado para o Século XXI

IBEF
Rio de Janeiro

Confiança é fundamental

A Branco Consultores oferece além de seus trabalhos de consultoria e contencioso tributário, as seguintes áreas de serviços:

- Contabilidade
- Diagnóstico de Procedimentos fiscais
- Supply Chain - Foco tributário
- Preços de Transferência
- Revisão, preparação e retificação de obrigações fiscais acessórias
- Due diligence fiscal
- BPO - Terceirização de Processos
- Inovação tecnológica - Contábil/fiscal
- Recuperação de créditos fiscais
- Treinamentos empresariais
- Mediação e arbitragem

BRANCO

brancoconsultores.com

SÃO PAULO
Rua Vergueiro, 2087 - Cj. 101
Vila Mariana - São Paulo
CEP 04.101-000
Tel.: 11 5087-8910
Fax: 11 5087-8810

RIO DE JANEIRO
Rua Sete de Setembro, 111
7° andar - Centro
Rio de Janeiro - RJ
CEP 20.050-91
Tel.: 21 3231-5900

- **Consultoria tributária**
- **Assessoria jurídica tributária**
- **Perícias contábeis**

Editorial

Perspectivas Econômicas

Caros leitores,

No início desse ano estamos apreensivos com os rumos da economia que o novo Governo irá tomar. O antigo deixou um legado de realizações importantes para o país. Desejamos sucesso aos atuais administradores da nação para que possamos continuar no caminho do Desenvolvimento.

A **Revista IBE**F na sua primeira edição de 2023, circula com artigos e matérias que retratam nosso país e o mundo, e sinaliza do quanto o Brasil é grande para que enfrentemos os desafios e as expectativas que teremos pela frente.

Boa leitura!

Marcos Chouin Varejão
Fevereiro 2023

Índice

EDITORIAL.....1
Marcos Varejão.

CAPA.....2
Sávio Neves: Missão comprida. Dez anos de muito trabalho pela frente.

INVESTIMENTOS.....6
Investimentos anunciados no último mês somam cerca de R$ 6 bilhões.

OPINIÃO.....7
Mauricio Bernis: 2023 - Astros e Economia.
A história se repete.

INTERNACIONAL.....8
Comex 2022: como foi e o que esperar para 2023?

NACIONAL.....10
Instituto Êxito de Empreendedorismo lança programa de microcrédito com apoio da Ybotirama.

OPINIÃO.....11
Patricia Rangel: Acredite - a Disney é sua concorrente!

TURISMO.....12
Vamos viajar?

OPINIÃO.....13
Fabio Giambiasi: Uma pausa para o humor.

NACIONAL.....14
Ipea prevê alta do PIB Agropecuário de 11,6 % em 2023.

NACIONAL.....15
Brasil: Aumento de gastos, desafio fiscal crescente.

ECONOMIA.....16
Ricardo Assumpção: O Brasil e os desafios para destravar investimentos na economia verde.

DAY TRADE.....18
Coluna de informação.

OPINIÃO.....20
Patricia Pazold: Está pensando em abrir um comércio? Entenda a diferença entre os custos de uma loja física e uma loja virtual!

NACIONAL.....22
ANTT e CCR RioSP iniciam a implantação do primeiro sistema *Free Flow* em rodovias federais.

ESTANTE.....23
Coluna sobre publicações editoriais.

NACIONAL.....24
Mercedes-Benz Vans certifica novos implementadores no Brasil.

NACIONAL. 25
Kantar: Aumentam os gastos com limpeza entre os lares brasileiros sem empregada doméstica.

SAÚDE.....26
Pandemia impulsiona procura por serviços de bem-estar no Brasil.

NACIONAL.....27
10 tendências tecnológicas que vão impactar as empresas em 2023.

NACIONAL.....28
Economista e historiador fazem Raio-X da história econômica e social do Estado de São Paulo.

JURISPRUDÊNCIA.....29
Banco Central deve ressarcir em R$ 18 mil beneficiário de plano de saúde.

NACIONAL.....30
Quais as expectativas de CEOs para 2023.

NACIONAL.....32
COP 15: Como o uso da madeira pode reduzir os impactos ambientais e potencializar a economia.

Missão comprida.
Dez anos de muito trabalho pela frente

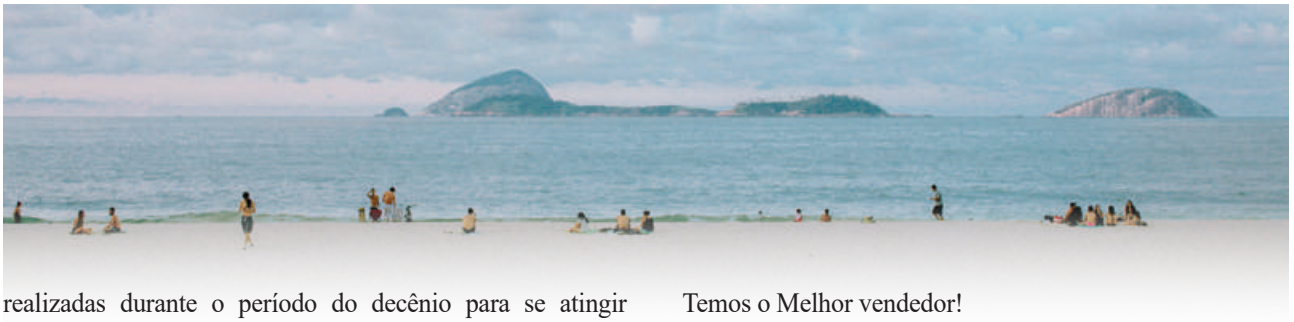
Sávio Neves - Presidente do Trem do Corcovado e Ex-Secretário de Turismo do Estado do Rio de Janeiro

Inspirado no belo texto intitulado MISSÃO CUMPRIDA, do querido Mestre, Ministro Lummerz, com quem tive a honra de dividir a Plenária do Fórum de Secretários Estaduais do Brasil, tambem estou encerrando minha colaboração na gestão pública, no honroso cargo de Secretário de Turismo do Rio de Janeiro, do Governo Cláudio Castro.

Alguns projetos e programas já iniciados e que ficam para sua consolidação no futuro, outros que começaram nos últimos 10 meses e que já conseguimos entregar neste período... a marca da continuidade, por si só, já faz uma enorme diferença em um Estado que tem a nociva cultura da política de descontinuidade. Isto afeta o ritmo, prazos, motivação da equipe, otimização de recursos, mobilização das pessoas envolvidas nos projetos... perde -se energia, tempo e dinheiro com esta prática nefasta. No Turismo fluminense, para a saudável retomada pós pandemia, e desde seu enfrentamento, felizmente temos tido uma sucessão de gestão pública complementares e sequenciais, do mesmo grupo que compartilha o entendimento de que para avançar no Turismo, como importante atividade econômica do Estado, Vocação natural, precisamos consolidar a União entre a iniciativa privada e o Poder Público, tendo o Conselho Estadual como catalizador e o Guardião dos avanços. E assim tem sido nos últimos anos, passando pelos Secretários, Grão Mestre Nilo Sergio Félix, Otavio Leite, Adriana Homem de Carvalho e Gustavo Tutuca.

Entre as muitas realizações, aquela que mais me enche de orgulho e perspectivas pro futuro brilhante onde nosso Setor pode se apoiar, foi a entrega do Plano Estratégico do Turismo para os próximos 10 anos.

Neste inédito compêndio, que levou mais de 2 anos para ser entregue, em parceria com a UFF, foi feito um estudo aprofundado de todo inventário turístico do Estado, nas 12 regiões geoturisticas. Em um segundo Capitulo, projetamos para 2032 o TURISMO que o Rio de Janeiro merece e a sua sociedade espera para utilizar todo seu potencial de mercado. E, no exercício mais importante, terceiro caput, elencamos todas ações de curto, médio e longo prazos a serem



realizadas durante o período do decênio para se atingir as metas projetadas. Números insignificantes que hoje refletem o Setor, constrangem seus agentes e operadores. Participação de apenas 5,49 % do PIB Estadual, 800 mil empregos, 1.2 milhão de turistas estrangeiros e menos de 15 milhões de turistas domésticos, são reflexos de um Turismo esgotado, derrapante, sem o investimento que sua importância e tamanho merecem.

O Turismo do Brasil só será pujante quando o Turismo do Rio estiver vigoroso, forte, virtuoso. É um grande equívoco, que se repete sucessivamente pela Administração Central, não fortalecer a infra estrutura do Rio, com seus Portos, Aeroportos, Rodovias, ferrovias, Píer, Ilhas, Fortificações militares, Parques e Unidades de Conservação Ambiental... tudo competência Federal que atinge diretamente a atividade turística no Rio. Prédios tombados, abandonados, que teriam uso de grande utilidade para prestação de serviços turísticos, como a Gare Leopoldina, Edifício A NOITE e tantos outros...

Há mais de 25 anos a Embratur, e depois o Ministério, investem sem sucesso, na substituição do Rio do seu papel fundamental de promover e divulgar o Brasil no exterior. Ignorantes e neófitos no tema, não compreendem que fabricar um novo garoto propaganda custa muito dinheiro e muito tempo...

Dinheiro e tempo que o Turismo do Brasil não tem. Pra consolidar um destino internacional, que vá atrair visitantes pro Brasil e, a partir daí, irradiar pra outras Cidades brasileiras, exige-se criar uma história, arquitetura, cultura, ginga, música, gastronomia, sotaque...

O Rio está pronto para ser o Garoto Propaganda do Brasil, repaginado e revigorado. Agora é a hora de "arrumar a casa", que significa requalificar sua infraestrutura e tratar a questão da segurança total, TOLERANCIA ZERO, nos corredores turísticos, como prioridade máxima. Com estes dois mantras, o Rio estará pronto pra desempenhar seu papel de ajudar o Brasil a triplicar o número de visitantes estrangeiros que há 25 anos teima em empacar no mesmo patamar vergonhoso.

Temos o Melhor vendedor!

Aproveitar o Zé Carioca, Personagem criado ha 80 anos pelo próprio Walt Disney, maior centro de entretenimento do mundo, presente em todo planeta, para "vender" o Rio no exterior... só os Parques da Disney da Flórida, recebem 50 milhões de pessoas / ano; Temos o Melhor WELCOME! Implantar a ligação aquaviária por Hovercrafts, entre os dois aeroportos do Estado ligados por uma linda e famosa Baía, abrindo pro visitante a mais espetacular janela do Rio na sua chegada;

Vamos ganhar o Oscar de Hollywood!

Investir em produções cinematográficas de qualidade internacional que tenham o Rio como paisagem de todo roteiro;

Fazer o melhor Calendário de mega eventos do mundo!

Contratar mais 10 mega eventos, musica e esporte, do tamanho do Réveillon, Carnaval e Rock in Rio, para completar o álbum de 12 eventos anuais, um em cada mês;

Somos o Berço da Música MPB!

Fazer do novo MIS a casa da Bossa Nova; Investir na Cidade do Samba, com programação diária, o ano inteiro, de alto padrão de servico;

Criar Facilidades! Implementar o TAX FREE;

Criar o Portal de Eventos!

Transformar o Rio em um grande Polo de Eventos corporativos, de pequeno, médio e grande porte, diminuindo a burocracia e riscos institucionais para os promotores de Feiras;

Enfim, seguir a "receita de bolo" prevista no Plano Estratégico para os próximos 10 anos, especialmente no que se refere à investimento em Promoção do Rio, é a fórmula de sucesso que os principais destinos do mundo, nossos concorrentes, que mais recebem turistas, adotaram a tempos, e hoje colhem excelentes resultados econômicos e fortalecem sua Balança Comercial.

A Missão é comprida, mas sabemos como fazer para cumpri-la!

MED-RIO faz alerta e promove a saúde da mulher

Mulheres ampliam seus domínios, mas testemunham piora no quadro de saúde em decorrência dos altos níveis de estresse pós pandemia

O século XX prova que as mulheres ampliaram seus domínios em diversas áreas com talento, garra e competência. Entretanto, no atual século, o universo feminino testemunha o agravamento dos seus níveis de estresse e a piora no seu quadro de saúde. Além do contexto geopolítico e econômico global, preocupações familiares, profissionais e pessoais rondam as mulheres diariamente, como o excesso de conexão ao celular, os estudos, os prazos no trabalho, os filhos, os relacionamentos e as agendas rígidas.

O resultado é o estresse crônico elevado. As consequências para a saúde são inevitáveis: queda da imunidade, baixo desejo sexual, depressão, esteatose hepática, placas gordurosas nas artérias, aumento do apetite e ganho de peso, retenção de líquidos, bloqueio da ação da insulina, criação de trombos, por exemplo.

Segundo estudo da Universidade Harvard, 80% de todas as consultas médicas estão relacionadas ao estresse. A maioria das executivas, para se manter ativa, acaba lançando mão de um "ciclo de estimulantes": dorme mal, é sedentária e ingere muito açúcar – afirma Gilberto Ururahy, diretor médico da Med-Rio Check-Up. O check-up médico é a ação capaz de antecipar, prevenir e promover saúde. O trabalho das equipes da Med-Rio é realizado em clínicas próprias há mais de 30 anos. Nesse período, mais de 90 mil mulheres já foram examinadas, entre 15 e 90 anos. A qualidade da saúde das mulheres avaliadas piorou especialmente nos meses pós pandemia no que tange ao nível de estresse e ao sedentarismo, refletindo no percentual de casos de depressão, diabetes e infecção urinária de repetição.

Nota-se o agravamento da saúde das mulheres em decorrência do elevado nível de estresse com que convivem. Se antes o infarto do miocárdio era mais raro em mulheres, hoje a incidência se equipara à dos homens. O câncer de mama, que era mais comum após a menopausa, já se identifica com facilidade em mulheres com menos de 35 anos. Segundo a Sociedade Brasileira de Cardiologia, hoje o AVC e o infarto do miocárdio matam ou incapacitam as mulheres duas vezes mais que todos os cânceres femininos reunidos – alerta o médico, que continua: "Existem vários tumores relacionados ao estilo de vida: pulmões, traqueia, tireoide, bexiga, colo uterino, colorretal ... 90% dos tumores têm cura desde que diagnosticados precocemente ".

DIFERENCIAIS DA **MED-RIO CHECK-UP**

A **Med-Rio** apresenta uma abordagem de check-up físico e mental que conta com equipamentos de última geração. O programa, cuja duração é de cinco horas, é destinado para homens e mulheres, em dias específicos, de segunda a sábado, em ambas as unidades. Em mais de 30 anos de existência e exclusividade, a **Med-Rio** já realizou 200 mil check-ups médicos em brasileiros e estrangeiros. Os cuidados sanitários foram ainda mais reforçados desde o início da pandemia.

Os resultados dos exames são emitidos em até 24 horas úteis por meio de aplicativo. Cada cliente possui um prontuário digital, podendo realizar a consulta pós check-up via telemedicina. Os dados também são protegidos segundo a Lei Geral de Proteção de Dados, e a segurança cibernética foi implementada nas clínicas.

As unidades da **Med-Rio** Check-Up estão inseridas no conceito ESG.

Visitar e conhecer uma clínica de check-up médico é a forma correta para escolher, com segurança e conforto, o melhor serviço para seu cliente.

“Se antes o infarto do miocárdio era mais raro em mulheres, hoje a incidência se equipara à dos homens”

Gilberto Ururahy
Diretor médico da ***Med-Rio Check-Up***

METODOLOGIA **MED-RIO**

A Med-Rio é guiada pelo conceito de que cada pessoa é única: corpo e alma, físico e emoção. Quando a paciente entra em contato com as clínicas - sediadas em Botafogo e na Barra da Tijuca – para agendar o check-up, ela recebe um questionário preliminar que possibilita uma avaliação inicial de seu histórico familiar, estilo de vida, risco coronariano, níveis de estresse emocional, ansiedade, depressão e alcoolismo. Assim, há uma noção concreta do histórico de saúde da pessoa.

Presencialmente, a cliente passa por diversas avaliações: clínica geral, cardiológica em repouso e em esforço, oftalmológica, pneumológica, avaliação do sono e predisposição à síndrome de apneia do sono, ginecológica, mastológica, dematológica com dermatoscopia e nutricional (pós-check-up). Além disso, exames complementares também são realizados, como ultrassonografias basal, radiografias digitalizadas do tórax, prova de função respiratória e mamografia digital, por exemplo. O check-up é complementado com exames laboratoriais de sangue, urina e fezes.

Com os exames concluídos, na etapa do pós-check-up via telemedicina, são desenvolvidos programas de promoção à saúde individualizados, observando fatores de risco e o estilo de vida do cliente. O resultado é real: cerca de 800 executivas monitoradas em 2022 mostraram melhoras concretas em seus níveis de estresse e peso.

SAÚDE É PREVENÇÃO

Gilberto Ururahy é médico há mais de 40 anos, com longa atuação em Medicina Preventiva. Em 1990, ele e Dr Galileu Assis desenvolveram a Med-Rio Check-Up.

Gilberto é detentor da Medalha da Academia Nacional de Medicina da França, conselheiro estratégico da ABRH-Brasil e autor de quatro livros: “ Como se tornar um bom estressado”, da Editora Salamandra; “O Cérebro Emocional”, da Editora Rocco; “Emoções e Saúde”, da Editora Rocco; e “Saúde é prevenção”, da Editora Rocco, com Dr Galileu Assis.

Acesse pela câmera do seu celular e conheça os seguros planos de saúde/Med-Rio

FALE COM A MED-RIO
(21) **2546-3000** e **3252-3000**
medrio.com.br

Investimentos anunciados no último mês somam cerca de R$ 6 bilhões

- A Prefeitura do Rio de Janeiro (RJ) vai investir R$ 1,2 bilhão em obras de infraestrutura para o período de chuvas.
- A Fieg, em parceria com o Sesi Goiás e o Senai Goiás, irá investir R$ 1 bilhão na modernização, atualização tecnológica, sustentabilidade energética, capacitação de colaboradores e construção de novas escolas.
- A Prefeitura de Anápolis (GO) vai investir R$ 1 bilhão em obras de infraestrutura e na construção de novo centro administrativo.
- O supermercadista Grupo Pereira planeja investir R$ 660 milhões no próximo ano, para abertura de novas unidades da rede de supermercados e do atacarejo nos Estados de São Paulo e Rio Grande do Sul.
- A Prefeitura de Dourados (MS) investirá R$ 500 milhões em infraestrutura.
- A indústria e comércio de produtos químicos Cape Igarassu investirá R$ 290 milhões para abrir nova unidade e modernizar sua unidade já existente.
- A Cibra vai investir R$ 250 milhões na construção de fábrica de fertilizantes no município de São Luís (MA).
- A Coca-Cola planeja investir R$ 245 milhões na ampliação da fábrica localizada no município de Simões Filho (BA).
- O Governo do Mato Grosso do Sul vai investir R$ 60 milhões em nova sede do Ministério Público Estadual. Além disso, o Estado irá aportar R$ 110 milhões na restauração da rodovia MS-040 e R$ 3,1 milhões na modernização de escolas.
- A Zaffari irá investir R$ 150 milhões em supermercado e centro comercial na cidade de Porto Alegre (RS).
- A Cemig vai investir R$ 107 milhões na construção de subestação de energia no município de Passos (MG).
- A Prefeitura de Congonhas (MG) investirá R$ 100 milhões em obras de infraestrutura para minimizar os impactos das chuvas.
- A Dr. Consulta vai investir R$ 70 milhões em tecnologia para corpo médico e pacientes.
- A Prefeitura de Americana (SP) investirá R$ 41,1 milhões em iluminação LED para o município.
- A Prefeitura de Campo Grande (MT) planeja investimento da ordem de R$ 15,4 milhões na pavimentação de três bairros.
- A Codevasf pretende investir R$ 15,3 milhões em obras de pavimentação no Estado da Bahia.
- A Prefeitura de Erechim (RS) vai investir R$ 8 milhões em obras de pavimentação, recapeamento e tapa-buraco.
- A Prefeitura de Mata de São João (BA) vai investir R$ 7 milhões em complexo educacional Curralinho em 2023.
- A Amazon pretende investir R$ 5 milhões em cursos de capacitação na área de Tecnologia da Informação no país.
- A Celesc investirá R$ 4,8 milhões na construção de uma usina fotovoltaica no município de Campos Novos (SC).
- A Corsan irá investir R$ 3,6 milhões na construção de reservatório no Alto do Amorim (RS).

Fonte: DEPEC Bradesco economiaemdia.com.br

2023 - Astros e Economia. A história se repete

*Mauricio Bernis**

Edmund Burke afirmou sabiamente: um povo que não conhece sua história está condenado a repeti-la! De fato é isso que estamos assistindo astrologicamente, não apenas pela repetição de Lula no governo, mas também por diversos acontecimentos.

A virada do ano aconteceu com Mercúrio e Marte retrógrados, que na Astrologia, representa repetição, resistência, atrasos e revisões frequentes. O que é feito, normalmente terá que ser refeito.

Mas, não apenas por isso, temos alguns ciclos planetários que se repetem na história. Um deles, diretamente ligado a economia brasileira – Júpiter/Plutão – está num momento crítico.

Momento CRÍTICO no desenvolvimento como um todo, marca a mudança da polaridade das tendências. Portanto, em 2023, ocorrerão fatos desagradáveis ou negativos levando-nos a crer que tudo está difícil. Esta fase mostra algum clímax negativo, que gera a necessidade de fazer alguns ajustes importantes. 1998 e 2011 foram momentos críticos mais recentes deste ciclo. Quem acompanha a economia e a política pode estabelecer os paralelos...

Outro fenômeno interessante refere-se a passagem de Saturno pelo Ascendente do mapa do Brasil. Os mais recentes aconteceram em 1934, quando fizeram uma nova constituição e elegeram de forma indireta Getúlio Vargas, dando origem a ditadura do Estado Novo, em 1964 tivemos o início da Ditadura Militar, em 1993 a economia em Caos e os reflexos do impeachement do Collor e agora assistimos algo semelhante em termos da liberdade de expressão e manifestação.

Em todos estes momentos a economia e a política estavam caóticos. Portanto, não devemos esperar muito de 2023, ao contrário, a cautela nos investimentos se faz necessária.

Destacam-se positivamente os seguintes setores: Bancos e Instituições Financeiras, Plásticos e Borracha, Química e Petroquímica. No segundo semestre podemos esperar uma melhoria na Construção Civil e na Indústria em geral, Mecânica.

> *"Momento CRÍTICO no desenvolvimento como um todo, marca a mudança da polaridade das tendências."*

Na política teremos de março a junho uma fase de reformulação nos planos do governo, com possível troca de ministros e de direção dos projetos. Tempos novos! Veremos...

Já a economia mundial recebe também os efeitos dos aspectos tensos, de ciclos iniciados em 2020, que trazem suas consequências até hoje. A guerra da Ucrânia deve ter seu final ao longo do segundo semestre e, a partir de então, a economia europeia sinalize alguma melhora. Mas, 2023 não está bom para a Europa como um todo. Os EUA estão em uma fase crítica também, com possibilidades de fortes mudanças no rumo da economia e do governo. Tempos difíceis.

A China enfrenta resistências a sua expansão e sente também os ciclos negativos...

Enfim, que 2023 sirva de lição a toso nós, Burke também afirmou que "ninguém cometeu erro maior do que aquele que não fez nada só porque podia fazer muito pouco"

Que Deus nos ilumine e guarde em 2023!

**Consultor astrológico empresarial desde 1989. Formado em Engenharia com especialização em Planejamento e Estratégias de Negócios. Presidente da Astrobrasil www.astrobrasil.com.br. Palestrantre e colunista em órgãos de comunicação. Autor de livros sobre o tema.*

Comex 2022: como foi e o que esperar para 2023?

FOTO: DIVULGAÇÃO

Alexandre Bini, Jonathan Linzmeyer e Marcelo Merkle

Se a pandemia revolucionou a forma de fazer negócios por todo o mundo e instaurou o "novo normal", o ano de 2022 provou que a adaptação global às mudanças e consequências desse evento histórico será um processo longo e complexo.

Após um ano agitado em todo o mundo, o Brasil contou ainda com a eleição, pode-se dizer sem grande risco, mais acirrada e polarizada de sua história. O mercado local, agora, se vê diante do desafio de adaptar-se não só às transformações estruturais que a pandemia trouxe, mas também às mudanças sazonais que ocorrem de um governo para o outro. Especialmente quando se trata de administrações que, como tudo indica, serão não só diferentes, mas opostas.

Neste conteúdo, conversamos com três empresários que abordam como foi o ano de 2022 para as suas empresas e como enxergam o ano que está por vir, possíveis cenários e a reação dos mercados internacionais. A partir de suas opiniões, iremos pontuar variáveis, tanto globais como locais, que podem influenciar 2023. De antemão, apresentamos diferentes possibilidades de ação a partir do que pode acontecer no cenário internacional.

Buscamos conduzir nossos apontamentos partindo do contexto global, mais amplo, até o mais específico e local, o seu, brasileiro atuante no Comércio Exterior. Se você quer estar preparado para agir com segurança e consistência em 2023, leia até o fim!

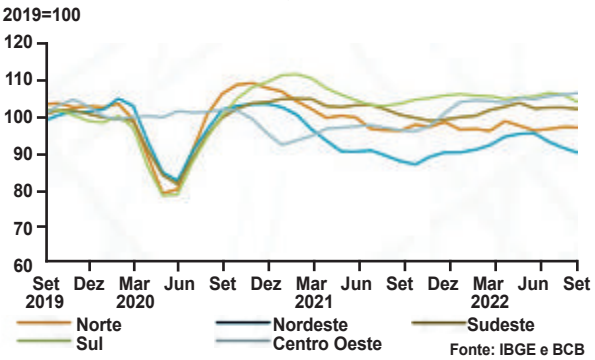
O mundo, em especial no que diz respeito ao comércio exterior e logística internacional, viveu ao longo desses últimos três anos tempos realmente atípicos. A pandemia no início de 2020 trouxe inúmeras incertezas ao mercado internacional, que ficou represado na maior parte do ano. Para o diretor da B&M Log, Alexandre Bini, já no ano seguinte, houve uma retomada das atividades, porém com a oferta de provedores logísticos ainda diminuída (tanto em capacidade de carregamento quanto em mão de obra qualificada), mantendo os níveis de oferta semelhantes ao do período pandêmico, porém com a demanda fortemente catapultada. Isso resultou em uma inédita disparada dos custos logísticos, em todos os modais. Alia-se a isso outros fatores externos, como aumento da demanda por insumos, greves, falta de matéria prima, lockdown chinês, etc.

Para 2022, a expectativa era que o cenário se mantivesse, porém com uma gradual volta aos padrões ditos normais no que diz respeito à oferta de espaço nas companhias aéreas e marítimas, com consequente queda nos custos logísticos. Isso de fato aconteceu ao longo do ano, em especial no segundo semestre. Esse movimento foi também reflexo da readaptação do mercado a política "COVID zero" implantada pela China, que vinha afetando a produção e fornecimento de insumos daquele país, fazendo com que os compradores fossem forçados a alterar sua cadeia produtiva, seja buscando novos fornecedores em outros países, seja adequando seu produto a nova realidade, inclusivo tempo de espera. Isso tudo fez com que os custos logísticos, nos principais trades internacionais, sofressem uma queda acentuada nos valores de fretes.

Como exemplos reais, o frete marítimo para containers de 40 pés entre o Far East e os EUA caiu de um valor médio de US$10,000.00 para um valor médio de US$ 3,000.00 entre janeiro e novembro de 2022. Globalmente, no mesmo período, o frete médio para containers de 40 pés caiu de US$ 8,500.00 para US$ 3,500.00. Ainda de acordo com Bini, um cenário de incertezas ainda paira sobre o mundo do comércio exterior para 2023. Apesar da China mostrar que começou a flexibilizar sua política, permitindo uma maior produtividade em suas indústrias, ainda temos no horizonte uma crise energética, em especial na Europa e rumores sobre uma recessão global vindos dos mercados financeiros. Para aumentar o cenário de incertezas, no mercado interno, temos a provável alteração nas políticas econômicas e regras que

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

Média móvel de três meses, dados dessazonalizados



Fonte: IBGE e BCB

afetam diretamente o comércio exterior (tais como políticas cambiais, acordos bi ou multilaterais, incerteza jurídica e falta de clareza, até o presente momento, sobre a equipe que comandará tais tópicos no governo eleito). Quanto ao mercado financeiro, o Banco Central deixa clara sua política de manter a taxa SELIC alta, o que torna o crédito mais caro, reduzindo a capacidade de investimentos.

O somatório de todos estes pontos tem feito com que o empresário empreendedor brasileiro tenha se tornado muito mais cauteloso quanto a novos investimentos e expansão de negócios, pois apesar do empreendedorismo ter sempre sua parcela de risco, a linha do aceitável tem se tornado elástica demais, fazendo o empresariado tornar-se mais cauteloso e menos agressivo em seus investimentos. O reflexo disso já é visível em alguns pontos da cadeia logística, situação que deve continuar pelo menos até todas as incertezas citadas tornarem-se mais claras, dando ao setor produtivo um pouco mais previsibilidade quanto ao retorno de seus investimentos.

Por outro lado, não são só as empresas de Comércio Exterior que demonstram uma certa preocupação com o ano que vai surgir. Em conversa com o gerente de logística e suprimentos da Ciser, Marcelo Merkle, a pandemia continua impactando o setor. 2022 continuou sendo impactado pela pandemia de COVID-19 no Brasil e principalmente na China. Gerando atrasos e problemas de atendimento. A guerra Rússia x Ucrânia também foi um acontecimento não previsto e que gerou um desbalanceamento das cadeias de suprimentos, principalmente as ligadas ao petróleo e ao gás, afirma Merkle. ‘’O Brasil também foi impactado pelo acirrado processo eleitoral que afetou e reduziu o mercado neste segundo semestre. E para encerrar o ano tivemos o efeito Copa do Mundo’’, complementar Merkle.

Para 2023, teremos que aguardar as medidas econômicas que o governo eleito irá determinar a partir de janeiro/2023. Portanto o primeiro trimestre tende a ser de estudo para tomada de decisões futuras. Mas acreditamos que poderemos crescer nossa participação no mercado, comenta Merkle. ‘’Continuamos acreditando no potencial do mercado brasileiro, mas vamos intensificar nossas ações de Exportação para os países do continente americano, principalmente Estados Unidos, Canadá e países do Mercosul,’’ finaliza.

Para o empresário e conselheiro consultivo de empresas e entidades, Jonathan Roger Linzmeyer, o ano que está terminando foi de grandes expectativas, pois todos esperavam a ‘’retomada’’ da normalidade após a pandemia. ‘’O que aconteceu efetivamente em alguns países do mundo, porém não em todos. Por exemplo a China que até o terceiro trimestre do ano, ainda estava aplicando política zero de COVID. Restrições que atrasaram a logística internacional, decisões tomadas na china, afetaram a logística mundial e de forma direta em negócios no Brasil, bem como a importação de produtos acabados vem crescendo a cada ano e ainda dependemos de muitas importações de matérias-primas vindas da China’’, salienta Jonathan.

Acompanhando este pensamento, também podemos afirmar que o continente europeu registrou uma situação de crise extrema, vindo a afetar diretamente a exportação do Brasil para os principais países europeus. Os Estados Unidos, na sua magnitude econômica, ainda tentam controlar a inflação, porém sem sucesso, o que gera uma preocupante recessão econômica, que também afeta diretamente as exportações. ‘’ Em si, 2022 foi bom, com leve crescimento nas exportações e importações, porém com as “pausas” devido às eleições e crises políticas no Brasil, muitos empresários seguraram seus investimentos no último trimestre. Na balança comercial, o Brasil bate recordes, mas deve ser avaliado os setores de crescimento como o Agro e as comodities’’, afirma.

Para o ano que está por vir, a expectativa vai pairar separadamente em cada ministério no do novo governo eleito. Segundo Jonathan, teremos alguns ministros extremos na linha do “progressismo” e não temos a mínima ideia dos planos e ações que devem tomar ao assumir dia 01 de janeiro. ‘’Na outra ponta, teremos um congresso de direita/centro. O governo vai ter que negociar muito no congresso para passar as suas demandas e projetos. Este é um ponto de equilíbrio que talvez seja a nossa esperança. Como empreendedor, vejo que teremos que continuar trabalhando, buscando novos negócios e novos mercados. O mundo não para, então nós também não vamos parar. Somos os maiores exportadores de alguns setores específicos e muito importantes para o abastecimento global. O que precisamos é buscar o equilíbrio da balança comercial, pois o mundo do comércio exterior é muito importante para a nossa economia. A população em geral não sabe, mas em quase todos os produtos industrializados no Brasil, existem matérias-primas importadas’’, finaliza.

A relação Comex e Logística Internacional afeta diretamente no resultado das exportações e nos custos das importações. Cabe aos empresários estarem atentos às “jogadas” do governo e buscar sempre estar um passo à frente nas soluções de problemas e na busca de oportunidades. A melhor postura, portanto, diante do cenário internacional da economia em 2023, é levar em consideração dois planos de ação, evitando surpresas e intercorrências no planejamento e na gestão dos negócios, no próximo ano. Uma boa medida é investir em padronização dos processos, otimizando o controle de informações e aumentando a qualidade da entrega.

O uso de tecnologias especializadas permitirá, num cenário de incertezas, a abertura de novos mercados e o fechamento de novos clientes com menor margem de erro.

Instituto Êxito de Empreendedorismo lança programa de microcrédito com apoio da Ybotirama

Movimento Originador da Vocação Empreendedora (MOVE) vai beneficiar, inicialmente, empreendedores de São Paulo, Guarulhos e Recife

Com objetivo de contribuir para que as pessoas alcancem uma condição de vida minimamente digna, por meio do estímulo de iniciativas empreendedoras, o Instituto Êxito de Empreendedorismo, com o apoio da Ybotirama, lança o Movimento Originador da Vocação Empreendedora (MOVE), que vai ofertar microcrédito para empreendedores que estão em início de carreira, com juros zeros. Inicialmente, serão beneficiados empreendedores de São Paulo, Guarulhos e Recife.

"Essa é uma iniciativa que estava em nossos planos desde a fundação do Instituto Êxito de Empreendedorismo e com muita alegria está sendo implementada", relata o presidente do Instituto Êxito de Empreendedorismo, Janguiê Diniz. "É sabido que o início de todo empreendedor não é fácil, e poder contar com uma ajuda financeira faz toda diferença. Temos certeza de que vamos impactar milhões de empreendedores Brasil afora. Este é só o começo.", finaliza.

Para o coordenador de responsabilidade social do Instituto Êxito de Empreendedorismo, Sérgio Murilo, o MOVE chega em um momento importante. "O Instituto nasceu com o propósito de transformar vidas de quem quer iniciar sua carreira empreendedora e, também, de quem já empreende. A nossa Instituição não para de crescer e está pronta para dar este novo passo", afirma. "Esse era um pedido antigo dos pequenos empreendedores. Estudamos a melhor maneira de colocar o projeto em prática e finalmente chegou este momento", informa.

O fundador da Ybotirama, Jáder Mendonça, lembra como foi o início do projeto. "A parceria do Instituto Êxito de Empreendedorismo com a Ybotirama aconteceu naturalmente por uma sinergia de propósitos. Graças ao alcance que o Instituto Êxito possui e o protagonismo de seus associados nas mais diversas áreas de atuação, o MOVE pretende apoiar milhares de empreendedores em todo o país", relata. "Este é um projeto pioneiro em sua forma e irá transformar a vida de muitos empreendedores", finaliza.

Como ser elegível para receber o microcrédito?

Para ter acesso ao microcrédito, o empreendedor deverá cumprir uma jornada e passar por uma aprovação. Primeiro, deverá se inscrever na comunidade digital no site: http://bit.ly/3YgoBTy . Após a primeira etapa, deverá participar de atividades pré-estabelecidas, como participação em cursos gratuitos do Instituto Êxito de Empreendedorismo, que tem como objetivo capacitar o empreendedor para o mercado. Passada todas as etapas, o participante será avaliado por uma equipe de especialistas e, posteriormente, receberá seu microcrédito.

A primeira etapa do projeto irá contemplar empreendedores residentes nas cidades de São Paulo, Guarulhos e Recife, na qual terão auxílio presencial de Hub's de apoio nas respectivas cidades. O valor das operações irá variar entre R$ 200,00 (Duzentos reais) e R$ 2.000,00 (Dois mil reais).

Sobre o Instituto Êxito

O Instituto Êxito de Empreendedorismo é o resultado de um sonho que envolve empreendedores visionários dos mais variados segmentos do Brasil. Hoje, já conta mais com mais de 900 sócios que compactuam de um mesmo propósito: fazer do empreendedorismo a turbina para impulsionar vidas e histórias.

O Êxito tem a filosofia de que, independentemente da classe social e econômica, qualquer pessoa pode transformar suas ideias em ações que mudem e melhorem a realidade e a comunidade na qual vive. Por isso, nasceu com o objetivo de estimular o dom empreendedor dos jovens, especialmente os de escolas públicas, onde há muitos talentos escondidos e boas ideias a serem impulsionadas.

Nomeado como uma instituição sem fins lucrativos, seu principal plano de ação está em oferecer uma plataforma de cursos online e gratuitos, além de realizar diversas ações voltadas para o fomento ao empreendedorismo. É possível saber mais através do site www.institutoexito.com.br

Acredite: a Disney é sua concorrente!

*Patricia Rangel**

Você, empresário ou empreendedor, quando fez o mapeamento de mercado do seu negócio considerou a Disney como um potencial concorrente? Se a sua resposta foi NÃO, eu te convido a repensar sua estratégia.

De acordo com Simon Sinek, "100% dos clientes são pessoas, 100% dos funcionários são pessoas. Se você não entende de pessoas, você não entende de negócios". E se o seu negócio envolve pessoas, você deve estar atento ao quesito atendimento, seja ele voltado ao cliente final ou não. Por isso, toda empresa precisa garantir que o atendimento ao cliente, interno ou final, seja diferenciado.

Mas afinal, por que a Disney é sua concorrente? A resposta é bem simples. Se o seu cliente conhece o padrão Disney de atender e encantar os clientes, seu modelo de atendimento será comparado, mesmo que o seu negócio não seja ligado ao entretenimento, hotelaria e restaurantes. Por este motivo, o padrão de atendimento deve ser o foco da sua estratégia de crescimento e manutenção de mercado.

A Disney é apenas um dos exemplos de empresa referência em atendimento ao cliente de onde você pode tirar aprendizado. O mais importante é não perder de vista que ela é sua concorrente indireta, sim. Clientes podem te trocar por um concorrente direto pelo simples fato de não terem suas expectativas atendidas em padrões de atendimento.

E se esta análise faz sentido para você, conheça algumas orientações da Disney quanto ao modelo de gestão e atendimento ao cliente:

1. O encantamento do cliente externo é uma consequência do encantamento do cliente interno;
2. Estimule os colaboradores a quererem treinar e se desenvolver;
3. Um atendimento de excelência requer saber ouvir e direcionar corretamente as demandas;
4. Exceda as expectativas do seu cliente. Surpreenda-o;
5. Transforme clientes em fãs da sua marca;
6. Celebre cada conquista, indiferente da dimensão do feito;
7. Estimule a autoliderança dos colaboradores;
8. Construa relações fortes;
9. Exija coerência entre o discurso do líder e a sua atuação diária.

Encante e tenha sucesso. Sua empresa pode ir muito além!

**Palestrante, Mentora e Líder Educadora com mindset Disney. Foco em Atitude, Liderança, Empreendedorismo e EHS.*

Vamos viajar?

- A ocupação dos hotéis urbanos atingiu a marca de 59% no acumulado de janeiro a outubro de 2022, igualando o patamar registrado nos meses de 2019, ou seja, o período anterior ao início da pandemia de covid

- A maior roda gigante da América Latina foi inaugurada em São Paulo, no último mês de dezembro. Ela tem 42 cabines equipadas com ar condicionado, monitoramento por câmeras, interfones e wifi.

- A temporada de cruzeiros no verão brasileiro será a maior da década, diz a Associação Brasileira de Cruzeiros Marítimos (CLIA)

- Seis em cada dez cariocas pretendem viajar nos próximos meses, aponta pesquisa da Fecomércio RJ.

- O turismo de negócios cresceu 490% no Rio de Janeiro, em 2022, aponta pesquisa do Rio Convention Bureau.

- Com sol, dunas e muito vento, a praia de Icaraí de Amontada é a praia da vez, no Ceará.

- Os 10 hotéis mais caros do Brasil são: Hotel Copacabana Palace, Fasano Rio, Fasano SP, Emiliano SP, Resort Ponta dos Ganchos,Kenoa Barra de São Miguel, Renaissance, Royal Tulip Brasília Alvorada, Tivoli Mofarrej, Renaissance e Hotel Unique.

- O maior Parque de Dinossauros do mundo, foi inaugurado no meio do ano passado em Miguel Pereira, Rio de Janeiro, e já é um sucesso. Imerso em uma reserva ecológica de 1,4 milhão de metros quadrados de pura mata atlântica, o parque garante grande diversão e aventura para todas as idades, tudo isso aliado a muito conteúdo de paleontologia, biologia e educação ambiental. O local tem 40 animais em escala fidedigna às dimensões dos fósseis.

- Um dos resorts mais bonitos do Brasil, o NannaI Resort Spa – Muro Alto fica a 9 km de Porto de Galinhas, em Pernambuco. Fica dentro de uma reserva de mata atlântica, entre coqueiros e manguezais, com toda a riqueza desse ecossistema. O mar, à frente, é protegido por arrecifes, formando uma piscina de àguas mornas e cristalinas. Por isso, muitos hóspedes costumam dizer que O Nannai é o próprio destino, um mundo à parte.

- A região sul do Brasil, composta pelos estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, tem como principais atrações turísticas as suas belezas naturais, praias, cidades históricas e suas colônias européias, além do clima bem definido, principalmente pelo inverno rigoroso. O turismo na região é um dos principais setores da economia, oferecendo diversas atrações.

Uma pausa para o humor

*Fabio Giambiasi**

Convido o(a) leitor(a) a esquecer hoje as agruras do país e fazer uma pausa para o humor.

Há alguns anos, publiquei com Gustavo Franco o livro "Antologia da Maldade", uma compilação de frases espirituosas de uma variedade de autores e alocadas em verbetes diversos. Foi o retrato de uma época - os anos do "dilmismo" – cheia de humor e frases antológicas.

O segundo volume dessa coletânea foi compilado e organizado em um contexto completamente diverso, como se percebe pelo título: "Antologia da Maldade II: Epígrafes para um país estressado" (E.Zahar).

São muitos os desafios em se lidar com a polarização extrema. Um exemplo é a distinção entre as frases agrupadas no verbete "bolsonarices" (de autoria óbvia) daquelas reunidas em "bolsonarismo", verbete no qual os organizadores deram-se ao luxo de listar uma ampla gama de emanações da mesma – por assim dizer – "filosofia política".

Assim, o primeiro dos dois verbetes reúne manifestações que, a rigor, de humor não tem nada, mas são obrigatórias em uma compilação do gênero, como a declaração inesquecível manifestada no dia 10 de março de 2020, de que "muito do que tem ali é muito mais fantasia, a questão do coronavírus, que não é isso tudo que a grande mídia propaga", sentença onde fica-se na dúvida de se a tortura maior foi cometida contra o português ou contra a ciência.

Da mesma forma, não poderia deixar de constar a igualmente célebre conclamação pela qual "o Brasil tem que deixar de ser um país de maricas", na ocasião em que a população estava sendo convidada a abandonar os cuidados com as máscaras e as aglomerações, quando a Covid-19 começava a somar os seus quase 700 mil mortos no país.

O mais interessante, porém, aparece no verbete aparentado - "bolsonarismo" – no qual alocamos algumas frases que merecem o qualificativo proféticas, embora provavelmente os seus autores não tivessem isso em mente.

Com frieza analítica, ali se destaca o reconhecimento cruel de H.Kissinger, de que "no mundo moderno, em diversos países, a qualidade da liderança está ficando defasada em relação à complexidade dos problemas", cuja aderência ao Brasil não poderia ser mais atual. Assim como brilha também a franqueza brutal de Quintino Bocaiúva, político do século XIX, que declarou desanimado, há mais de 120 anos, em carta a Mena Barreto, que "como republicano e

como patriota, sou hoje acessível a dois únicos sentimentos: o da tristeza e o da vergonha", sentença que assusta pelo paralelismo com a situação vivida pelo país mais de doze décadas depois. Cabe um esclarecimento importante para quem eventualmente interpretar ao pé da letra as frases que compõem o livro.

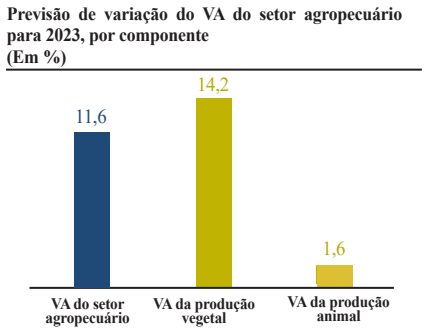
Michel de Montaigne, o antigo filósofo francês, em palavras que, aliás, constam de nosso livro anterior, disse: "Eu não me inspiro nas citações. Eu conto com elas para confirmar o que não consigo expressar satisfatoriamente. Não me interessa se são muitas, mas apenas se são boas". E caberia acrescentar: "sequer importa se são corretas". Há, por exemplo, páginas inteiras na internet com frases falsamente atribuídas a Winston Churchill – um personagem obrigatório da coletânea, assim como foi da anterior – e há mais de um frasista famoso que alguma vez disse, ou pensou, que "essa frase não é minha, mas gostaria que fosse". A ideia do livro, sua alma, é justamente a de extraviar a fala espirituosa de seu contexto original e trazê-la para o nosso tumulto cotidiano. Talvez o melhor verbete do livro (e, quem sabe, o mais deprimente) seja "Atualidade", onde se destaca a frase de Augusto Frederico Schmidt, o "consigliere " de JK ("O conceito do Brasil no exterior desceu a zero. È um país considerado idiota"). O livro é uma obra que distribui sarcasmo democraticamente e incorpora, portanto, o termo "lulopetismo", além da tese do jornalista argentino Carlos Pagni, para quem a "moderação pode ter virtudes, mas não é sexy". Alocada, é claro, no verbete "terceira via".

• Artigo publicado no jornal O Globo-Economia em outubro de 2022

Ipea prevê alta do PIB Agropecuário de 11,6 % em 2023

Estimativas elevadas para a produção de soja justificam o crescimento

O Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) divulgou em Dezembro nota com revisão das projeções para o setor agropecuário em 2022 e 2023. Para 2023, a estimativa foi revisada de crescimento de 10,9% para alta de 11,6%, com aumento de 14,2% no valor adicionado (VA) da produção vegetal e de 1,6% no VA da produção animal, conforme tabela abaixo:

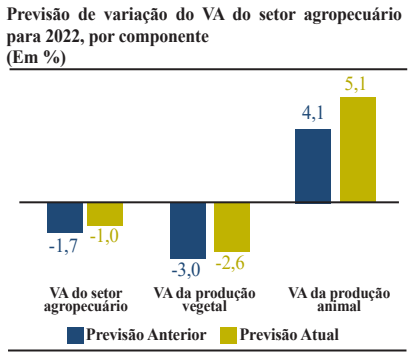


Elaboração: Coordenação de Crescimento e Desenvolvimento Econômico da Dimac/Ipea

Na previsão anterior, os autores utilizaram como base as projeções de estimativas da publicação "Perspectivas para a Agropecuária - Safra 2022/2023", divulgada pela Conab em agosto, tanto para a produção vegetal quanto para a produção animal. Na nova estimativa para o próximo ano, os dados para a produção vegetal têm como base o prognóstico da Produção Agrícola para 2023 divulgado pelo IBGE mais recentemente, enquanto as estimativas para a pecuária são produzidas a partir de modelos econométricos próprios dos pesquisadores do Ipea.

As estimativas do IBGE para a soja são mais otimistas do que as divulgadas anteriormente, que agora são de alta de 22,5%, ante crescimento de 21,2%. No que diz respeito à produção animal, há perspectiva de crescimento para todos os segmentos. O segmento de bovinos ainda deve se beneficiar da fase positiva do seu ciclo de produção em 2023 antes do início da retenção de fêmeas para reposição do rebanho, a produção de suínos permanece em patamares elevados apesar da redução da demanda chinesa e a produção de leite apresenta uma tendência de melhora que permite projetar um ano seguinte de recuperação.

Para 2022, a previsão do VA, que era de uma queda de 1,7% (como divulgado na Nota nº 27 da Carta de Conjuntura nº 56) foi revisada para um recuo menor, de 1,0%. A projeção do VA da produção vegetal para este ano foi revista de uma redução de 3,0% para queda de 2,6% em relação ao ano anterior. Para a produção animal, a estimativa de crescimento foi revista de 4,1% para 5,7%, conforme tabela abaixo:



Elaboração: Coordenação de Crescimento e Desenvolvimento Econômico da Dimac/Ipea

O que motivou a nova previsão para 2022 foi a revisão pelo IBGE do resultado do Sistema de Contas Nacionais anuais e trimestrais para o setor agropecuário no período de 2020, no primeiro semestre deste ano e o forte crescimento da produção de bovinos no terceiro trimestre deste ano. As previsões são baseadas nas novas estimativas do IBGE divulgadas recentemente no levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) e nas pesquisas trimestrais do abate de animais, do leite e da produção de ovos de galinha.

A revisão do recuo de 3,0% para queda de 2,6% no VA da produção vegetal em 2022 é justificada especialmente pelas novas estimativas para a produção de soja e laranja. Principal produto da produção vegetal e do setor agropecuário, a soja vem registrando melhora nas estimativas de produção desde março deste ano. A produção animal também contou com revisão para cima na nova estimativa e foi o componente que mais contribuiu para o novo número do VA do setor agropecuário em 2022.

Na contramão do desempenho positivo registrado pelos segmentos da produção animal, o leite apresentou a terceira queda seguida no resultado interanual. A produção de leite caiu 1,7% no trimestre em relação ao mesmo período do ano anterior. Enquanto isso, a previsão para a produção de ovos quase não sofreu revisão, indicando pequeno crescimento de 0,5% no ano.

Brasil: Aumento de gastos, desafio fiscal crescente

• A versão promulgada pelo Congresso da PEC da Transição, embora com impacto ligeiramente menor do que esperávamos no cenário anterior, implica um aumento significativo no gasto público em 2023, confirmando a perspectiva de volta de uma trajetória de elevação da dívida pública. Tal cenário, na ausência de ações corretivas, pode levar a um novo ciclo de crescimento baixo, inflação e juros altos. Estimamos superávit primário de 1,1% do PIB em 2022, déficit de 1,6% em 2023 (anteriormente: -1,9% do PIB) e déficit de 0,9% em 2024 (anteriormente: -1,0% do PIB) e dívida bruta em 74%, 78% e 80% do PIB, respectivamente.

• Os dados correntes apontam para uma contração da economia no último trimestre do ano. Revisamos nossa projeção de crescimento do PIB para 2,8% em 2022 (ante +3,0%). O desempenho fraco na margem deve se manter este ano, com crescimento do PIB de 0,9% em 2023, que deve ser impulsionado, principalmente, pelo setor agropecuário. O mercado de trabalho continua com sinais de desaceleração e, com isso, mantemos nossas projeções da taxa de desemprego de 8,2% em 2022 e 8,5% em 2023.

• Mantivemos as nossas projeções de taxa de câmbio em R$ 5,50 por dólar ao final de 2023 e em R$ 5,60 por dólar ao final de 2024. O prêmio de risco doméstico segue em patamares elevados, enquanto o cenário externo tem se mostrado mais benigno, com o movimento de dólar forte perdendo vigor.

• Projetamos inflação de 5,8% em 2023, após alta de 5,8% no ano passado. Os preços administrados devem acelerar com a volta integral da cobrança de PIS/Cofins sobre a gasolina, ainda que esse movimento possa ser postergado, dado o recente aumento de incerteza no fronte político, enquanto os preços livres devem ter aumentos menores com a redução do efeito dos choques dos últimos anos e sob impacto de uma taxa Selic significativamente acima do nível considerado neutro. Esperamos alta de 3,7% no IPCA em 2024.

• Em sua primeira reunião do ano, o Copom deve reforçar seus alertas sobre a dinâmica de expectativas de inflação e preços de ativos, em particular no que diz respeito à volatilidade recente nos mercados locais. Seguimos esperando manutenção da taxa Selic até o quarto trimestre de 2023, quando projetamos redução para 12,50% a.a., supondo que o desafio fiscal será enfrentado. Também mantemos nossa projeção de taxa Selic a 10,00% a.a. ao final de 2024.

BRASIL | DADOS E PROJEÇÕES

	2018	2019	2020	2021	2022P		2023P		2024P	
					Atual	Anterior	Atual	Anterior	Atual	Anterior
Atividade Econômica										
Crescimento real do PIB - %	1,8	1,2	-3,3	5,0	**2,8**	3,0	**0,9**	0,9	**1,0**	1,0
PIB nominal - BRL bi	7.004	7.389	7.610	8.899	**9.926**	10.038	**10.682**	10.797	**11.413**	11.522
PIB nominal - USD bi	1.916	1.872	1.475	1.649	**1.922**	1.943	**1.984**	2.005	**2.055**	2.075
População (milhões de hab.)	208,5	210,1	211,8	213,3	**214,8**	214,8	**216,3**	216,3	**217,7**	217,7
PIB per capita - USD	9.189	8.910	6.964	7.731	**8.945**	9.046	**9.173**	9.270	**9.439**	9.530
Taxa de Desemprego - média anual (*)	12,4	12,0	13,8	13,2	**9,2**	9,2	**8,4**	8,4	**8,6**	8,6
Taxa de Desemprego - fim do ano (*)	12,4	11,7	14,9	11,8	**8,2**	8,2	**8,5**	8,5	**8,7**	8,7
Inflação										-
IPCA - %	3,7	4,3	4,5	10,1	5,8	-	**5,8**	5,7	**3,7**	3,7
IGP-M - %	7,5	7,3	23,1	17,8	5,5	-	**4,1**	4,1	**3,7**	3,7
Taxa de Juros										
Selic - final do ano - %	6,50	4,50	2,00	9,25	13,75	-	**12,50**	12,50	**10,00**	10,00
Balanço de Pagamentos										-
BRL / USD - final de período	3,88	4,03	5,19	5,57	5,28	-	**5,50**	5,50	**5,60**	5,60
BRL / USD - média anual	3,66	3,95	5,16	5,40	5,17	-	**5,39**	5,39	**5,55**	5,55
Balança comercial - USD bi	47	35	50	61	62	-	**61**	61	**58**	58
Conta corrente - % PIB	-2,9	-3,6	-1,9	-2,8	**-2,7**	-3,0	**-2,3**	-2,3	**-1,9**	-1,9
Investimento direto no país - % PIB	4,1	3,7	3,0	2,8	**4,2**	4,1	**4,0**	4,0	**3,4**	3,4
Reservas internacionais - USD bi	387	367	356	362	330	-	**330**	330	**340**	340
Finanças Públicas										
Resultado primário - % do PIB	-1,5	-0,8	-9,2	0,7	**1,1**	1,1	**-1,6**	-1,9	**-0,9**	-1,0
Resultado nominal - % do PIB	-7,0	-5,8	-13,3	-4,3	**-5,2**	-5,2	**-8,8**	-9,0	**-7,4**	-7,5
Dívida bruta - % PIB	75,3	74,4	86,9	78,3	**74,1**	73,3	**77,8**	77,3	**80,4**	80,1
Dívida pública líquida - % do PIB	52,8	54,7	61,4	55,8	**56,0**	55,5	**60,4**	60,0	**63,7**	63,5

Fonte: IBGE, FGV, BCB e Itaú
(*) Taxa de desemprego medida pela Pnad Contínua, com ajuste sazonal próprio

Fonte: Pesquisa macroeconômica - Itaú / Mario Mesquita - Economista-Chefe

O Brasil e os desafios para destravar investimentos na economia verde

*Ricardo Assumpção**

O Brasil tem um grande potencial para o desenvolvimento de uma economia verde. Afinal, temos a maior floresta tropical do mundo, a Amazônia, que, caso fosse uma empresa, teria um valor econômico superior a dez vezes o Produto Interno Bruto (PIB) mundial, U$1.000 trilhões. Uma árvore na Amazônia tem mais biodiversidade do que qualquer floresta no continente europeu. Ou seja, podemos afirmar tranquilamente que o país é a terra das oportunidades verdes e tem condições de liderar qualquer processo nesse sentido entre todas as nações. Temos ainda o maior mercado de carbono offset do mundo, estimado em até U$ 15 bilhões até 2030.

Porém, para que isso se torne realidade e nossa economia verde decole de fato e gere divisas e bem-estar para toda a sociedade brasileira, é necessário entender e discutir algumas questões. Em primeiro lugar, o Brasil tem um mercado interno relacionado a sustentabilidade muito fragmentado e um tanto desorganizado. Temos empresas sérias, com boas iniciativas no sentido de alinharem propósito, sustentabilidade e lucro, mas que ainda atuam de maneira muito isolada numa agenda em que é necessário colaboração. Precisamos entender também quais os nossos ativos verdes únicos e tratá-los como um pacote, não de maneira individual. Vamos imaginar que você entre em uma loja e compre apenas o garfo e deixa a faca e a colher. Pode até funcionar na mesa, mas não será algo completo.

Em segundo lugar, precisamos alavancar o nosso potencial de fato relacionado à capacidade de produzir com mais verde e com menos emissões. Atualmente, 85% da produção de energia elétrica nacional é formada por fontes renováveis, o que garante uma produção com menos emissões de carbono. O aço é um bom exemplo. A produção de uma tonelada de aço brasileiro emite 1,6 tonelada de CO_2e. No mundo, o índice é de 2,5 toneladas de CO_2e por tonelada de aço produzido. Nosso potencial para a produção de energia eólica e solar é imenso, o que pode melhorar ainda mais esses índices de emissões, além da capacidade de produção do hidrogênio verde, a partir da eletrólise da água.

Um terceiro ponto é que temos um problema de imagem e credibilidade quando o assunto é sustentabilidade, o que nos deixa numa posição econômica fragilizada. Aqui, vai um bom exemplo: se a França é conhecida por sua culinária internacional, a Itália pelos vinhos e o Vale do Silício, nos Estados Unidos, por inovação tecnológica, qual deve ser a nossa vocação? Sustentabilidade. Essa deve ser a nossa marca e envolve um trabalho conjunto entre governos, empresas, setores da sociedade civil e organizações não-governamentais.

Em resumo, precisamos consolidar o mercado e as oportunidades, colocar um preço justo em nossos ativos e mostrar como eles criam valor para as empresas, para as pessoas e ao planeta. É necessário trabalhar para construir uma imagem sólida e duradoura com o tema da sustentabilidade.

Em relação a investimentos que possam maximizar o valor para a sociedade, há muito potencial na bioeconomia, na biodiversidade e nos biomateriais. Trata-se de um tema ainda pouco explorado pelos negócios, mas existe uma demanda crescente e que pode ser uma importante fonte de renda para a população amazônica, por exemplo.

Para atrair o investidor, é necessário falar com ele. Como foi amplamente debatido durante a Semana do Clima de Nova York, que antecede a COP27, um dos eventos de sustentabilidade mais prestigiados do mundo, o investidor enxerga oportunidades no Brasil, mas analisa bastante antes de alocar seus recursos. Uma das maneiras pelas quais os investidores entendem os riscos e a criação de valor é a partir da divulgação de relatórios financeiros pelas empresas. A estratégia de sustentabilidade tem de estar alinhada com as demonstrações financeiras. Além disso, todos os planos devem ser divulgados de forma que o investidor possa conectar a ação e seus impactos.

Outra questão muito importante é o desenvolvimento de atividades econômicas que permitam que a floresta em pé seja mais viável do que o desmatamento. A cultura do açaí e do cacau são bons exemplos que podem ganhar escala em projetos bem elaborados e consolidados.

Finalmente, é preciso investir maciçamente em educação. Para mudar a realidade, é necessário mudar a mentalidade. A sociedade deve tomar as decisões certas; para isso, é necessário fomentar o debate e compartilhar conhecimento e, no fim, compartilhar os mesmos objetivos para a sociedade e para o planeta.

O economista Roberto Campos dizia que o Brasil não perde a oportunidade de perder uma oportunidade. Temos todas as condições para mostrar que os tempos são outros e a inovação verde brasileira é uma realidade em diversos setores. Não devemos desperdiçar o nosso potencial como ocorria no passado. Cabe a todos nós agarrar essa oportunidade e mostrar o quanto temos a ganhar com a economia verde, em especial o planeta.

**Sócio da EY, líder de ESG para a América Latina Sul e Chief Sustainability Officer do Brasil.*

EY
Building a better working world

© 2023 EYGM Limited. Todos os direitos reservados.

Como o desempenho ESG vai definir o futuro?

Especialistas da EY ajudam organizações a criar impacto positivo e transformar a vida das pessoas. Saiba mais em **ey.com.br**.

Quanto melhor a pergunta, melhor a resposta. E melhor se torna o mundo de negócios.

GAMARO INCORPORADORA E ESPAÇO BOTANÍ

Presente no mercado imobiliário desde 2014, com edifícios localizados em áreas nobres da cidade de São Paulo, marcados pela contemporaneidade e natureza exuberante, a premiada Gamaro Incorporadora inova mais uma vez ao incluir, em seu ambiente de vendas, experiência sensorial em 4D, arte urbana, decorados físicos e no Metaverso, shows de blues e de jazz, e um café aberto ao público externo. Chamado de Espaço Botaní, a iniciativa pretende atrair um público que valoriza ações culturais e novidades, da região e de outras localidades, para lançar um edifício que traduz o conceito de morar em confortáveis apartamentos ou studios e ter uma área de lazer com a qualidade de um clube e a sofisticação de um spa.

AVESUI

Com o intuito de apresentar as últimas novidades para a manutenção da sanidade e desempenho na produção de aves e suínos, a AveSui - Feira da Indústria Latino Americana de Aves e Suínos, que ocorre entre os dias 25 e 27 de abril de 2023, em Medianeira (PR), estruturou uma sessão especial para discutir e encontrar alternativas para o uso de antimicrobianos.

Encabeçado pela Embrapa Aves e Suínos, o painel traz temas como a "produção de carnes e o uso prudente de antimicrobianos nas dietas animais" e a "Utilização de Fagos na prevenção da resistência antimicrobiana", bem como uma rodada técnica, onde as últimas novidades acerca do tema deverão ser apresentadas pelas empresas do setor.

De acordo com a diretora do evento, Andrea Gessulli, as pautas da AveSui buscam sempre uma sinergia com os temas que estão em voga. "Nosso programa busca atender os anseios dos participantes, trazendo informação e novidades para quem trabalha com aves e suínos e está sempre buscando a excelência do seu trabalho e do setor", conta.

JEEP WRANGLER

A linha 2023 do mais icônico modelo da marca Jeep® chega ao mercado brasileiro. O Jeep® Wrangler mantém no país as versões Rubicon e Sahara 4P (quatro portas) e 2P (duas portas).

Quando falamos em encarar as mais difíceis trilhas off-road, o Jeep Wrangler é o primeiro modelo que pensamos! Ícone mundial no universo automotivo, o modelo conta com uma capacidade única para superar obstáculos. O Jeep Wrangler 2023 garante toda a capacidade que somente a Jeep oferece nas trilhas, seu habitat natural, mas também todo o conforto para sua utilização no dia a dia.

E sua linha 2023 mantém todos os incríveis atributos do modelo, impulsionados pelo motor turbo de 272 cv e 400 Nm de torque, com câmbio automático de oito marchas, tração 4x4 com reduzida e diferenciais dianteiro e traseiro com bloqueio, além da exclusiva barra estabilizadora frontal desconectável, que aumenta a articulação da suspensão, permitindo que o eixo dianteiro trabalhe de forma mais livre e que ambas as rodas mantenham contato com o solo, garantindo maior capacidade de tração.

Muito além de sua capacidade para encarar todo tipo de terreno, o Jeep Wrangler conta também com um amplo pacote de sistemas de auxílio à condução autônoma, como piloto automático com controlador de velocidade adaptativo, frenagem automática de emergência (AEB) e comutação automática do farol alto Full LED, que usa imagens de uma câmera posicionada na parte superior do para-brisas para acompanhar o tráfego dos veículos à frente e ajustar automaticamente o facho do farol para evitar o ofuscamento de outros motoristas.

BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil chegou nesta semana ao valor de desembolsos de R$ 530 milhões da linha BB Crédito Energia Renovável, que contribui com a transição para a energia verde em mais de 24 mil projetos de energia renovável.

"A linha de crédito foi lançada em maio de 2021 e esse marco de contratações faz parte das ações do BB para auxiliar clientes de todas as regiões do Brasil, na transição para uma economia de baixo carbono. Estamos falando de energia verde, mais barata, que responde ainda às necessidades energéticas exigidas pelo país", destaca Renato Naegele, vice-presidente de Agronegócios do BB.

Pessoas físicas podem financiar até 100% do valor de sistemas fotovoltaicos para geração de energia solar em residências, urbanas e não urbanas, com valores que variam de R$ 5 mil a R$ 100 mil, com prazo de pagamento em até 96 meses.

A carência é de até 180 dias para pagamento da primeira parcela do financiamento. A aquisição dos materiais e a montagem do projeto devem ocorrer em um dos 3.382 mil fornecedores conveniados ao BB. A operação pode ser contratada pelo App BB ou na rede de agências físicas.

"As chamadas energias renováveis, como a solar e a eólica, são alternativas consideradas limpas por serem menos poluentes e por contar com recursos que se regeneram espontaneamente no meio ambiente, viabilizando a nossa qualidade de vida de forma sustentável. Temos o compromisso de incentivar soluções financeiras para aquisição de sistemas que viabilizem isso", explica Daniela Avelar, diretora de soluções em empréstimos e financiamentos do BB.

Aos revendedores pessoas jurídicas de sistemas fotovoltaicos que queiram ser conveniados ao Banco do Brasil, a orientação é que procurem uma agência BB para firmar o convênio. Após isso, o conveniado terá sua empresa divulgada no site do BB.

Mais detalhes estão disponíveis em:
bb.com.br/energiarenovavel

CACHAÇA HAVANA

Consagrada com umas das melhores cachaças do Brasil, a cachaça Havana tem 79 anos de vida, é uma das mais emblemáticas marcas, mantida fiel à tradição de seu criador Anísio Santiago, com o mesmo padrão de produção e maturação que consolidaram e destacaram mundialmente a região de Salinas, em Minas Gerais.

A Havana é uma aguardente de caráter. Quase uma octogenária, garante aos consumidores manter o mesmo padrão consolidado desde sua criação, na década de 40. A cachaça com o icônico rótulo azul, amarelo e vermelho, envasada em garrafas âmbar igualmente icônicas, está intimamente ligada à filosofia de vida de Anísio Santiago, o fundador da marca e precursor de uma escola que inspirou (e ainda inspira) muitos produtores de cachaça no norte de Minas Gerais e do Brasil.

Um homem abstêmio, mas que ainda assim dedicou sessenta anos de sua vida ao ideal de fazer uma aguardente de alto padrão, graças ao rígido método produtivo e o envelhecimento estendido em grandes dornas de bálsamo, transcendendo fronteiras. A "joia que definiu um estilo e colocou Salinas no mapa", definiu Felipe Jannuzzi. A Cachaça Havana é simplesmente uma dessas histórias que junta paixão, compromisso pela qualidade e uma dose de polêmica.

VSBO ADVOGADOS

Cumprindo os planos de expansão, o VBSO Advogados anunciou, em dezembro, durante o Fórum Agronegócios & Mercado de Capitais, realizado na sede da CVM, a inauguração de sua nova sede na cidade do Rio de Janeiro (RJ). O escritório, que possui uma trajetória de 13 anos de atuação, atualmente está sediado na capital paulista e já possui escritórios na cidade de Vinhedo (SP) e Goiânia (GO).

Está pensando em abrir um comércio? Entenda a diferença entre os custos de uma loja física e uma loja virtual!

*Patricia Pazold**

Compreender os investimentos que são necessários em cada caso é crucial na hora de decidir entre vender em um ambiente presencial ou somente no modo online

Já ouvi algumas vezes que vender no e-commerce não tem muito custos e acredito que esse pensamento existe porque não visualizamos a estrutura física de uma empresa de e-commerce, apenas um aplicativo de celular ou o site no computador. Assim, as pessoas imaginam que é muito simples vender pelo e-commerce, que os custos são baixos e é por isso que na prática os preços dos produtos são mais baixos. Mas, é aí que muitos se enganam!

Imagine que você está planejando abrir uma loja e, então, irá precisar fazer o levantamento dos custos e despesas e comparar qual melhor opção:

CUSTOS FIXOS

a) Custos de ocupação:

Loja física: precisa de uma estrutura para receber o cliente. Com isso, terá os custos de aluguel, energia, água, telefone, internet, despesas com manutenção e software de gestão.
Loja virtual: também precisa de uma estrutura, então pagará todos os custos acima. O que pode acontecer é que, inicialmente, a pessoa opte por utilizar um espaço da sua própria casa como estoque.

b) Custos de mão de obra:

- **Mão de obra administrativa (financeiro, estoquista, comprador):**
  Seja loja física ou virtual, ambos tipos de loja precisam de profissionais para essas atividades. Mesmo que, no início, você contrate uma pessoa multifuncional, é preciso ter os processos dessas atividades bem estruturados.

- **Mão de obra de Comunicação e Marketing:**
  Loja física: Precisa de um profissional de marketing, mesmo que terceirizado.
  Loja virtual: O profissional de marketing para uma loja virtual demanda mais esforço, independente do profissional ser terceirizado ou contratado CLT, seu custo vai ser maior, justamente por causa do esforço do seu trabalho ser maior na parte de e-commerce.

- **Mão de obra TI:**
  Loja física: precisa sim ter um suporte de TI, e o preço mais barato é terceirizado.
  Loja virtual: neste caso, precisa ser bem estruturado, exige também um esforço maior, pois estamos falando de loja virtual, qualquer problema que acontecer no sistema ou com a internet pode causar uma parada nas vendas, diferente de uma loja física que mesmo sem sistema, as vendas podem ser realizadas e os lançamentos poderão ser executados depois.

c) Mão de obra de Vendedores:

Loja física: neste caso, como as vendas são presenciais, a loja física precisa ter profissionais qualificados para fazer um bom atendimento.
Loja virtual: também há vendedores, mas é para fazer shopping de preço, utilizando aplicativo. Sendo assim, criando um bom processo, a empresa pode replicar para os funcionários. Neste caso, não precisa de pessoas com experiência em vendas, basta aprender o processo e seguir, diferente do vendedor presencial que precisa ter habilidades.

d) Mão de obra de Atendimento

Loja física: Não precisa ter esse departamento, pois quando o cliente for na loja, ele vai falar com o próprio vendedor ou gerente.
Loja virtual: Esta precisa de um profissional de atendimento para falar com os clientes que estão com algum problema ou dificuldade em realizar as compras. Existe também a parte de análise do cliente para fazer cancelamentos e devoluções, e se for vender nos marketplace o esforço desse atendimento será ainda maior.

e) Mão de obra de análise de crédito

Loja física: somente será necessário um profissional de análise de crédito se a empresa for vender a prazo com boleto e nota promissória. Em casos de pagamento com cartão ou dinheiro, não precisa ter esse profissional, inclusive, o próprio vendedor poderá receber. Claro que com um bom processo e controle interno.
Loja virtual: precisa ter um profissional que saiba fazer uma análise, pois o que muito acontece no e-commerce são compras com fraude, e quando o robô identifica que aquela compra poderá ser fraude, ele trava e encaminha para um profissional analisar. Caso o profissional não souber fazer esse trabalho direito, ele poderá causar um prejuízo para a empresa, que pode ocorrer de duas formas: uma, se liberar uma venda que é fraude, pois a empresa não vai receber, por outro lado, ele poderá não liberar uma venda que realmente está sendo feita de forma adequada. Neste caso, a empresa vai deixar de ganhar, por isso, precisa ter alguém bem treinado para esse trabalho.

f) Contratação de Aplicativos

Loja física: não precisa de aplicativos para fazer suas vendas.
Loja virtual: exige contratação de aplicativos para a sua funcionalidade, tantos aplicativos fixos ou variáveis.

g) Devolução de vendas:

Loja física: a devolução de vendas em loja física é muito mais fácil de resolver, pois você estará falando com o cliente presencialmente, logo, consegue transformar a própria devolução em uma outra venda.
Loja virtual: o volume e valor de devolução na loja virtual é muito maior e a dificuldade em reverter também é, então, tem um custo muito grande.

h) Investimento em Marketing

Toda empresa precisa ter investimento em marketing, porém, as empresa de e-commerce exigem um capital muito maior. Uma empresa de e-commerce investe me torno de 9% sobre o faturamento, esses investimentos são: google, mídias sociais entre outros.

i) Despesas de frete

Loja física: frete serve somente se o produto for pesado e a pessoa não consegue levar.
Loja virtual: com certeza terá esse custo, em contrapartida, poderá também ter uma receita sobre ele, isso vai muito da estratégia de vendas que vai ser aplicada.

CUSTOS VARIÁVEIS

Loja física: numa loja física, as empresas pagam comissão de vendas, impostos, CMV (custos de mercadoria vendida) e taxa de cartão de crédito

Loja virtual: já na loja virtual, vamos ter os impostos, CMV (Custos de mercadoria vendida) e o valor de despesas de vendas como meios de recebimentos tipo mercado pago, cartão de crédito.
Se a loja virtual optar em vender em marketplace como Mercado Livre, Magalu, B2w e etc, ainda terá os custos de comissão e frete.

Essas informações são apenas uma base, há muitas variações de empresa, pois as empresas são únicas. Para saber exatamente como ficaria a sua empresa, precisaríamos fazer um estudo maior, assim, conseguiremos chegar no percentual dos custos variáveis e de fato qual o valor de custo fixo do seu negócio.

**Consultora Financeira e áreas afins, graduada em Administração de empresas e Ciências Contábeis, possui MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria e MBA em Gestão Tributária. No mercado de trabalho, possui 25 anos de experiência atuando no setor financeiro e em outras áreas como controladoria, contábil, compras, crédito, cobrança, logística e implantações de processos. Além disso, também conta com uma bagagem de 18 anos de expertise em gestão de equipes.*

ANTT e CCR RioSP iniciam a implantação do primeiro sistema *Free Flow* em rodovias federais

Método inovador de pagamento eletrônico irá permitir ao usuário com TAG obter até 70% de desconto no pagamento de tarifas

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e a concessionária CCR RioSP iniciaram a implantação dos pórticos que irão receber o novo sistema de pagamento eletrônico de pedágio (*Free Flow*), na BR-101/RJ (Rio-Santos). Os serviços acontecem em Itaguaí, no km 414, em Mangaratiba, no km 477, e em Paraty, no km 538, no Rio de Janeiro. A Rio-Santos será a primeira rodovia federal a contar com esse inovador método de cobrança eletrônica de tarifas, que é fruto do projeto-piloto do ambiente regulatório experimental (Sandbox Regulatório) da ANTT.

Para instalação dos pórticos, já estão em andamento os trabalhos de terraplanagem, fundação e construção da sala técnica. A previsão é de que os pórticos comecem a ser instalados a partir desta semana. Até março/2023 o sistema estará implementado para o início da cobrança de tarifas.

COMO FUNCIONA O *FREE FLOW*:

- O sistema *Free Flow* substitui as convencionais praças de pedágio e permite uma viagem totalmente sem paradas ou diminuição de velocidade próximo aos locais de cobrança, ou seja, sem barreiras.
- Há duas maneiras de funcionamento: uma pela leitura de uma TAG previamente instalada no para-brisa; outra pela leitura da placa dos veículos;
- No primeiro caso, a passagem será cobrada direto na fatura da operadora de TAG com o benefício do desconto previsto para o usuário frequente, que pode alcançar até 70% (mais informações abaixo).
- Cliente de TAG terá desconto de 5% mesmo com uma passagem ao mês.
- Já para o motorista que não tem uma TAG instalada no para-brisa, o pagamento da tarifa poderá ser feito por PIX, WhatsApp/Chatbot, App ou portal web da concessionária.
- A concessionária fará uma campanha educativa com intuito de informar o cliente que trafega pela rodovia sobre o funcionamento e os benefícios do novo modelo de pagamento eletrônico.

- O sistema funciona por meio de pórticos com tecnologia de última geração que identificam, classificam os veículos e cobram a tarifa eletronicamente, conforme o tipo e o número de eixos.
- O sistema eletrônico de cobrança de tarifa traz para o cliente da rodovia conforto, fluidez de tráfego e economia de combustível.

"Há um importante aprimoramento na experiência do usuário, que passará a ser muito mais agradável, muito mais rápida e menos poluente", avalia Fernando Berbelli Feitosa, gerente de Regulação Rodoviária da ANTT.

Descontos de até 70% - Todos os veículos com TAG terão desconto de 5% na tarifa de pedágio pelo uso do dispositivo. Os veículos leves terão vantagem adicional com desconto progressivo a partir da segunda até a trigésima passagens apuradas no mesmo local/sentido, dentro do mês vigente. Os descontos podem variar entre 5 e 70%.

Sandbox Regulatório - É uma ferramenta que permite realizar experimentos regulatórios em um ambiente experimental para teste de produtos ou serviços inovadores e teste de solução regulatória inovadora.

O primeiro projeto de Sandbox Regulatório da ANTT em curso trata da troca de praças físicas de pedágio previstas no contrato da CCR RioSP, na BR-101/RJ, por pedágio eletrônico (*Free Flow*).

A construção de um Estado para o século XXI

No livro “A construção de um Estado para o século XXI”, da Editora Cobogó, os autores Francisco Gaeteni e Miguel Lago, discutem a administração pública federal a partir de suas experiências práticas e acadêmicas.

De maneira simples, eles abordam a relação entre Governo e Estado, explicam os grandes desafios da administração pública e sugerem linhas de ação que o novo governo deveria adotar.

Miguel é diretor do Instituto de Estudos para Políticas de Saúde (IEPS) e Francisco Gaeteni é ex presidente da Escola Nacional de Administração Pública, professor na FGV e presidente do Conselho Consultivo da República.org.

GAIA SILVA GAEDE
ADVOGADOS

- Tributário
- Societário
- Regulatório
- Civil Empresarial
- Trabalhista
- Previdenciário

São Paulo | Rio de Janeiro | Curitiba | Belo Horizonte | Brasília

www.gsga.com.br

Mercedes-Benz Vans certifica novos implementadores no Brasil

Dando continuidade à implantação do Programa Mercedes-Benz VanPartner, a marca certifica duas novas empresas com foco em transformação e adaptação de veículos no Brasil. A Greencar foi certificada para Sprinter transformada em ambulância, enquanto a TCA Veículos Especiais para Van de Passageiro. Com essa dupla certificação, a marca passa a contar com cinco empresas certificadas no Brasil, considerando também os parceiros VIPK, a REVO e o Grupo Nik's.

"É uma grande satisfação para nós da Mercedes-Benz essa certificação de duas empresas parceiras que seguem o nosso padrão de qualidade. Essa certificação traz ainda mais confiança aos nossos clientes para aquisição de veículos transformados e continuaremos trabalhando para que o Programa VanPartner se expanda cada vez mais no país", afirma Aline Rapassi, Gerente de Produto Vans da Mercedes-Benz Cars & Vans Brasil.

As empresas que fazem parte do Programa Mercedes-Benz VanPartner estão presentes no Mercedes-Benz Conversion World, portal internacional que auxilia os clientes finais a buscarem parceiros certificados da marca para realizar transformações em seus veículos. Para obter essa certificação, é preciso conter aprovação em todos os procedimentos estabelecidos pela matriz e cumprir as exigências técnicas para o serviço de implementação, assegurando a qualidade tanto do veículo base quanto da transformação executada.

Sobre Mercedes-Benz Conversion World

A plataforma internacional Mercedes-Benz Conversion World apresenta soluções de diferentes empresas implementadoras por meio de imagens e dados de produtos, com informações de contato, na qual o parceiro certificado ganha ainda mais visibilidade perante aos concorrentes e credibilidade com os clientes finais ao vincular sua marca à Mercedes-Benz.

A plataforma digital auxilia os clientes na busca por soluções de implementação em todo o mundo, incluindo

transformações veiculares sob medida e comparação entre os parceiros certificados da Mercedes-Benz Vans. Mais detalhes estão disponíveis no link: https://conversion-world.mercedes-benz.com/

Sobre a Greencar

A Greencar é uma empresa que atua há mais de 28 anos no mercado de transformação de veículos especiais, com uma estrutura moderna que apresenta mais de 13.000 m² de área útil entre São Paulo (SP) e Sete Lagoas (MG). A marca investe constantemente em equipamentos, profissionais qualificados e em sua linha de montagem. Aperfeiçoando as certificações com as principais montadoras de veículos do país, com reconhecimento pela segurança, qualidade e confiabilidade de seus produtos e serviços. Mais informações em: http://www.greencar.com.br/

Sobre a TCA Veículos Especiais

A TCA iniciou sua história em 2007, na cidade de Erechim, no norte gaúcho, onde hoje segue instalada sua matriz. A empresa oferece soluções em transformações veiculares atuando com processos produtivos otimizados e garantia assegurada. A companhia também se preocupa com a qualificação dos seus colaboradores, que estão prontos para atender os clientes com tecnologia avançada, segurança, assistência técnica e a qualidade comprovada pela Certificação da ISO 9001:2015, desde 2019. Mais informações em: https://www.tcatransformacoes.com.br/

Kantar: Aumentam os gastos com limpeza entre os lares brasileiros sem empregada doméstica

Marcas econômicas se destacam em vendas

Para equilibrar o orçamento, o brasileiro vem fazendo escolhas mais racionais na hora de comprar produtos de limpeza do lar, que tiveram um aumento médio de preço em 12,5% este ano em relação a 2021. Casas com empregada doméstica diminuíram os gastos com a cesta este ano e os lares sem a profissional têm impulsionado as vendas. É o que mostra o mais novo relatório Consumer Insights da Kantar, líder global em dados, insights e consultoria, que analisa trimestralmente o comportamento de consumo de alimentos, bebidas, produtos de limpeza do lar e artigos de higiene e beleza pessoal no País.

Lares sem funcionária doméstica, que são 1 milhão a mais hoje do que eram em setembro do ano passado, registraram aumento de 2% em unidades e de 13% em gasto médio com itens de limpeza do lar nos últimos 12 meses terminados em setembro de 2022 (ano móvel) versus o mesmo período de 2021. Esses domicílios impulsionaram a cesta de limpeza via categorias básicas e marcas econômicas.

Já os domicílios que optaram por contratar ou manter empregadas domésticas tiveram que fazer escolhas para desafogar o bolso e diminuíram em 4% os gastos com produtos de limpeza e em 8% o volume médio comprado no ano móvel de 2022 em comparação ao de 2021.

"Essa movimentação indica que os lares sem empregada doméstica acabaram adquirindo mais produtos para simplificar a rotina de limpeza de casa. Na contramão, os lares com essa funcionária tiveram que racionalizar os gastos com a cesta para não prejudicar o bolso," explica Vanessa Mateus, Gerente de Contas da divisão Worldpanel da Kantar.

As vendas totais de itens de limpeza para casa aumentaram 4% nos últimos 12 meses terminados em setembro deste ano versus o ano móvel anterior e o gasto com a cesta aumentou 12%. Destaque para marcas econômicas, que registraram aumento de mais 8,5% em volume de vendas.

As categorias de limpeza que apresentaram maior aumento em unidades vendidas este ano foram limpador brilho (+15%), amaciante (+5%) e limpador sanitário (+4%), enquanto as que mais perderam em volume vendido foram alvejante sem cloro (-14%), produtos de limpeza pesada (-14%) e desengordurante de cozinha (-11%).

Os dados apresentados fazem parte do relatório trimestral Consumer Insights da Kantar, que contempla 11.300 lares brasileiros de todas as regiões e classes sociais do país. A amostra representa 59 milhões de lares do Brasil.

A Kantar é líder global em dados, insights e consultoria. Atuamos em mais de 90 mercados e somos a empresa que mais entende como as pessoas pensam, sentem, compram, compartilham, escolhem e veem. Ao combinar nossa experiência sobre o conhecimento humano com tecnologias avançadas, ajudamos nossos clientes a entender as pessoas e inspirar crescimento.

Pandemia impulsiona procura por serviços de bem-estar no Brasil

Segundo o aplicativo para contratação de serviços da América Latina, GetNinjas, serviços como massagem antiestresse e massagem modeladora registraram crescimento de mais de 36%

Quando se fala nos setores que mais crescem no mundo, é impossível não falar da área da beleza e bem-estar. De acordo com a Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos (Abihpec), o setor cresceu cerca de 10% nos últimos dez anos. Por conta do isolamento, para evitar a propagação do novo coronavírus, a procura por esse tipo de serviço aumentou ainda mais.

Segundo o aplicativo para contratação de serviços da América Latina, GetNinjas, que monitora os impactos da covid-19 no ramo de serviços autônomos desde o começo de março, entre os dias 12 e 18 de abril, a procura por terapias alternativas como acupuntura, massagem estética, massagem antiestresse, massagem oriental, massagem modeladora, entre outros, registrou crescimento de mais de 36%. Se comparado com o mesmo período do ano passado, houve um aumento de 170% nas solicitações.

O crescimento do setor fez com que muitos empresários enxergassem esse nicho como uma oportunidade promissora, como é o caso da Júlia Guimarães. A empresária que trabalhava como engenheira química, decidiu investir em uma franquia de bem-estar justamente em um período que muitos consideram incerto por conta da pandemia. Ela inaugurou uma unidade da SPA Express na região do ABC, em São Paulo. O diferencial é que não é necessário sair de casa para realizar quaisquer dos procedimentos, que inclui tratamentos corporais, tratamentos faciais, e pacotes bem-estar e SPA day: tudo é feito na casa do próprio cliente.

"Todos os nossos profissionais adotaram novos procedimentos preventivos contra a Covid-19, então, na hora de atender os clientes, todos utilizam EPIs como máscara facial, avental descartável, tela protetora e sapatilhas antiderrapantes laváveis, além disso, os clientes precisam preencher um formulário falando sobre seu estado de saúde ou se fazem parte de algum grupo de risco", explica Júlia. Além de contribuir para autoestima através dos tratamentos estéticos oferecidos, a massagem é uma importante aliada para a saúde mental e uma ótima opção para quem precisa dos benefícios que o relaxamento traz.

Um outro fator importante é que todos os profissionais realizam o deslocamento até a casa do cliente em um veículo próprio. Como se trata de um serviço prestado apenas em domicilio, a franquia pode ser operada de casa, o que favorece Júlia, que é mãe do Theo, de apenas um ano e meio. "Consigo atender as demandas da empresa e ao mesmo tempo dar atenção e cuidar do meu filho", ressalta a empresária.

A Franquia SPA Express ABC entrou no mercado com conceito único de Spa, tendo como premissa ser eficaz para o público feminino. Foi oferecendo um diferencial de praticidade que a Franquia SPA Express ABC se estabeleceu, visando a maneira mais prática e conveniente de oferecer o máximo de bem-estar para mulheres modernas que buscam otimizar seu tempo diante das atividades do dia-a-dia. Com atendimento único e personalizado, a marca possui variados serviços em domicílio, tais como: massagem relaxante, modeladora, drenagem linfática, limpeza de pele, entre outros.

10 tendências tecnológicas que vão impactar as empresas em 2023

Ferramentas estão ganhando espaço no cotidiano e as corporações precisam se planejar para incorporar as soluções e não ficar obsoletas

O ano de 2022 trouxe para o Brasil o início da implantação da tecnologia 5G, que em 2023 trará grande avanço de inovação para todos os setores e empresas de todos os tamanhos. A adaptação às novidades trazidas pelo Metaverso e pela Internet das Coisas não é mais uma escolha e sim um item obrigatório para quem quer continuar competitivo.

O diretor de negócios da InfoWorker, Josney Rodrigues Lara, explica que é fundamental as empresas realizarem um planejamento de seus avanços tecnológicos atentas às novidades e demandas do mercado. "Muitos dos novos processos já são uma realidade para grandes corporações. Porém, 2023 será um ano decisivo, em que todas as corporações precisarão se adaptar, mesmo que com um plano de médio prazo. Não há mais como estar de fora dessa teia tecnológica e todos os avanços. Caso contrário, a empresa corre o risco de ficar obsoleta e perder competitividade no mercado".

Com base em relatório de tendências de grandes empresas do setor como a Gartner, o especialista lista quais são dez principais ferramentas que as empresas precisarão mirar em 2023:

Metaverso – Experiência em realidade aumentada, gêmeos digitais e todas as facilidades que a plataforma da Meta oferece para experiência do consumidor. Essas ferramentas estão sendo utilizadas por empresas de todo o mundo para aumentar as vendas. "Em breve, isso fará parte do cotidiano dentro e fora do meio corporativo. Quando o consumidor começar a experimentar comprar com seus avatares, não vai querer mais comprar sem essa imersão no produto", comenta o especialista.

RPA – O uso de robôs, ou seja, softwares comandados por códigos de computador, diminuem processos, aumentam a eficiência e contribuem com os fluxos em todos os setores das empresas. O RPA – ou Robot Process Automation – é a automação que transforma informações, processos em padrões. Assim, algoritmos são capazes não apenas de executar ações programadas, mas de aprender novas funções. A ferramenta entende os comandos que seriam executados por uma pessoa real. "Não substitui o trabalho humano, mas evita desperdício de funções que podem ser realizadas de forma automatizadas", explica Josney.

5G – Após o leilão das frequências disputado pelas operadoras em 2022, no próximo ano virão facilidades em equipamentos, com uma velocidade e interconectividade muito maior do que os utilizados atualmente. As empresas devem investir em inovações próprias ou terceirizadas para oferecer o melhor para seus clientes.

Token – As transações financeiras deverão ser cada vez mais seguras, por isso protegidas por chaves criptografadas. Essa tecnologia ajudará na redução de custos e na segurança das relações B2B e B2C.

ESG na tecnologia – A agenda ambiental, social e de governança (da sigla ESG) encontrou na tecnologia um poderoso aliado. Com a inovação, consegue-se diminuir o consumo de energia, diminuir pegada de carbono, melhorar o ambiente de trabalho para os colaboradores e um controle maior na gestão. Ou seja, o investimento em tecnologia é fundamental para estar conectado com os propósitos ESG.

Ferramentas de cibersegurança – Assinaturas digitais, biometria e verificação de privacidade são alguns dos mecanismos cada vez mais solicitados. Com as exigências da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), as empresas deverão se adaptar a essa nova forma de tratar dados pessoais de clientes, fornecedores e colaboradores.

Inteligência de dados – Essa exigência já existe hoje e precisará ser cada vez mais aperfeiçoada. Coletar informações sobre o negócio, o setor, os consumidores, entender o que desejam ajuda na estratégia de vendas.

Plataforma em nuvem – O sistema em nuvem garante segurança no depósito dos dados, além de não ter limitação de espaço como os sistemas físicos. Pessoas autorizadas podem compartilhar informações, bastando acesso à internet. Um dos mais populares é o Office 365 da Microsoft (que agora está sendo chamado de Microsoft 365) e traz no pacote tanto ferramentas de uso doméstico, como Word, Excel, PowerPoint, e outras específicas para o mundo corporativo, como Sharepoint ou recursos para intranet.

Engenharia de plataforma – É um trabalho feito por um profissional que programa códigos que fazem o elo entre softwares e hardwares. Eles envolvem e mantêm todos os sistemas, garantindo segurança de aplicativos, por exemplo, que são fundamentais no mundo dos negócios.

Social Business – A relação com os consumidores é cada vez mais valorizada para a fidelização. E o Social Business atua com comunidades de funcionários, fornecedores, parceiros, entregando soluções personalizadas.

Economista e historiador fazem Raio-X da história econômica e social do Estado de São Paulo

Francisco Vidal Luna e Herbert S. Klein examinam as configurações industriais, agrícolas e sociais

Nas décadas de 1950 a 1980, o Brasil construiu um dos mais avançados e integrados parques industriais dentre os chamados países "em desenvolvimento". De início, esse processo concentrou-se quase por completo no estado de São Paulo, mais precisamente na capital e seu entorno, a Região Metropolitana, principalmente na área conhecida como ABC Paulista. A partir dos anos 1980, o processo de descentralização das indústrias para outros estados reduziu a importância de São Paulo na produção industrial brasileira.

Embora permanecesse como principal estado industrial, sua capital transformou-se em cidade com prevalência do setor de serviços, tornando-se a capital financeira do país e sede majoritária das companhias nacionais e internacionais em atividade. Seus serviços nas áreas de saúde e educação passaram a ser os mais distinguidos, refletindo-se nas altas taxas de educação no estado e no crescimento da categoria dos profissionais liberais. Na segunda década dos anos 2000, no entanto, ainda reinam graves problemas a enfrentar nas áreas de habitação, saneamento e mobilidade. Como forma de entender a formação e as contradições desse estado único, o economista Francisco Vidal Luna e o historiador Herbert S. Klein apresentam História econômica e social do estado de São Paulo 1950-2020, lançamento da Editora Unesp referência aos estudiosos de história, política e economia da América Latina.

"Até metade do século XIX, apesar de ter passado por grandes transformações, São Paulo ainda era uma província sem destaque no Império, com centros urbanos pequenos e pouca ligação com mercados internacionais", escrevem os autores, no prefácio. "Sua população compunha-se de brancos pobres, indígenas, caboclos e negros, e sua agricultura abastecia principalmente mercados locais e regionais. São Paulo tinha terras férteis, mas sua infraestrutura de transporte era tão primitiva que os produtos chegavam a mercados distantes em mau estado de conservação. A capital da província era pequena em comparação com as cidades tradicionais do Rio de Janeiro e Salvador, e mesmo quando a cultura do café foi introduzida, São Paulo continuou a ser uma província desimportante em comparação com o Rio de Janeiro."

O livro divide-se em oito eixos, tratando das configurações do estado em meados do século XX, do crescimento industrial entre 1950 e 2000, da agricultura, dos serviços e do comércio, da mudança demográfica a partir de 1950, da transformação social sob o prisma das mulheres, do trabalho e das famílias em novos papéis e também da estratificação, da cor e da mobilidade e da transição da cidade de São Paulo do setor industrial para o de serviços.

"Claramente, conforme as ocupações expandiram-se em grau extraordinário, São Paulo passou de um sistema acentuadamente flexível de mobilidade para um padrão circular mais tradicional de movimentação acima e abaixo das posições iniciais do país no sistema socioeconômico de classes", explicam os autores. "O último capítulo trata da questão racial, fundamental em qualquer sociedade das Américas que tenha vivenciado o escravismo. Além disso, a migração de brasileiros para a capital paulista e para o estado em geral criou uma sociedade miscigenada ainda mais acentuada. Veremos como os descendentes de ex-escravos sobreviveram e prosperaram, ou não, nessa nova sociedade industrial."

Por fim, examinam a ascensão e a predominância do setor de serviços, mostrando como ele superou em importância o industrial, sobretudo na capital e região metropolitana. "Nosso estudo termina com uma análise das transformações e problemas decorrentes do crescimento da capital e sua região metropolitana e de sua transformação em metrópole mundial."

Sobre os autores

Francisco Vidal Luna graduou-se em Ciências Econômicas pela Universidade de São Paulo (USP), onde obteve o doutorado em Economia e foi professor assistente doutor na Faculdade de Economia e Administração (FEA). Pesquisador da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe), tem atuado nas áreas de Economia Brasileira, História Econômica, Demografia Histórica, Finanças Públicas e Administração Financeira.

Herbert S. Klein obteve o bacharelado em 1957 e o PhD em 1963, ambos em História, pela Universidade de Chicago, na qual lecionou. É "Gouverneur Morris Professor Emeritus" na Universidade Columbia e "Research Fellow" da Universidade Stanford, onde foi professor de História, diretor do Centro de Estudos Latino-Americanos e pesquisador/curador da coleção América Latina na Biblioteca e Arquivos da Hoover Institution. É autor de mais de vinte livros sobre a América Latina e temas comparativos na História Social e Econômica.

Banco Central deve ressarcir em R$ 18 mil beneficiário de plano de saúde

Valor corresponde à despesa médica com implantação de stent em artérias da perna durante angioplastia

A 1ª Vara-Gabinete do Juizado Especial Federal (JEF) de Barueri condenou o Banco Central a ressarcir em R$ 18 mil um beneficiário do plano de saúde da instituição para cobrir despesa com procedimento identificado durante cirurgia como necessário para desobstrução de artérias da perna. A decisão, de 17/8, é da juíza federal Simone Bezerra Karagulian.

Conforme os autos, o Programa de Assistência à Saúde dos Servidores do Banco Central (PASBC) autorizou previamente a realização de angioplastia. Durante a cirurgia, em março de 2021, o médico verificou a necessidade de utilizar stent, em razão do grande comprometimento das artérias.

Como o PASBC se recusou a cobrir a despesa, o paciente fez o pagamento para não ter o nome inscrito em cadastros de devedores, mas ajuizou ação judicial solicitando o ressarcimento.

Na sentença, a juíza federal levou em consideração a Lei nº 9.656/1998, que dispõe sobre assistência médico-hospitalar, a portaria do Banco Central que regulamenta o PASBC e a informação médica sobre a necessidade de implantação do stent.

"Entendo presente o dever da parte ré em custear o tratamento de caráter essencial e não experimental ao qual o autor se submeteu", afirmou a magistrada. "O relato médico é categórico ao dizer que a não utilização do stent naquele momento poderia resultar na perda da perna pelo autor, ou seja, uma grave lesão irreparável."

O Banco Central alegou que o PASBC não é um plano de saúde típico, por não ter fins lucrativos e não haver contrato assinado de prestação de serviço, o que excluiria a aplicação do Código de Defesa do Consumidor.

A autarquia também sustentou que a Anvisa autoriza a implantação de stents apenas em artérias coronarianas. Por fim, argumentou que o pagamento da despesa implicaria indevida concessão a servidor de vantagem não prevista em lei.

Ao rejeitar os argumentos apresentados, a magistrada citou jurisprudência do Superior Tribunal de Justiça (STJ) que reconhece a natureza de plano de saúde do PASBC e entende abusiva a exclusão do custeio de tratamento indicado por médico, sob pretexto de não adequação a indicações da Anvisa.

Procedimento do Juizado Especial Cível 5024571-26.2021.4.03.6100

Quais as expectativas de CEOs para 2023

Avanços em tecnologia, movimentações do mercado e mudanças políticas. O que pensam os líderes para 2023?

O ano de 2022 foi de grande transformações para o mundo todo e, principalmente, para o Brasil. Diante desse cenário, cada vez mais desafiador aos negócios, reunimos CEOs de diferentes empresas para conhecer a opinião deles sobre o que esperar do próximo ano, quais os desafios e principais tendências. Confira:

Construtech | habitissimo

Nicolas Scridelli, CEO de habitissimo destaca que as expectativas são positivas para o setor de construção e reformas neste próximo ano. "Além de uma boa perspectiva do mercado, estamos empolgados com o avanço de nosso negócio nesse ano de 2022. Ao longo deste ano concluímos a compra e absorção da operação brasileira do habitissimo trazendo ainda mais força para nossa frente de marketplace de serviços da Juntos Somos Mais que já contava anteriormente com o Triider. Para o ano de 2023 estamos mais preparados, com maior domínio da operação recém adquirida e prontos para acelerar as sinergias. Temos planos ambiciosos focados em entregar ainda mais valor aos profissionais do setor e também aos clientes que buscam especialistas para construir, reformas e fazer reparos e manutenções"

Construtech | Juntos Somos Mais

A Juntos Somos Mais, joint venture da Tigre, Gerdau e Votorantim Cimentos, criadora do maior ecossistema de construção civil do país, está com boas perspectivas para 2023. Juliana Carsoni, CEO, comenta que o ano de 2022 começou com um cenário misto para o varejo da construção civil. "O aumento da taxa de juros para 9,25% gerou pressão inflacionária na economia em geral e devemos encerrar o ano com redução de 8% no volume de vendas, mas ligeiro aumento de 4,2% na receita nominal de acordo com a PMC-IBGE. No entanto, com uma possível manutenção do cenário econômico em termos de taxa de juros e inflação, 2023 pode sim oferecer oportunidades de crescimento em comparação a 2022", analisa a executiva.

Falando sobre o cenário da Juntos Somos Mais, Juliana destaca que a empresa pretende manter o foco em seu marketplace. "Para 2023, o grande foco da Juntos Somos Mais será o crescimento da nossa Loja Virtual, que mesmo sendo a maior do setor, ainda há muita oportunidade para crescer. Nossa solução traz vantagens e comodidade ao varejo e inteligência comercial para a indústria".

Partage

Para Adriano Capobianco, Diretor Comercial e Novos Negócios da Partage Shopping Centers, o setor de varejo deve seguir em alta no próximo ano. "Vivemos um momento positivo, onde o consumidor retorna às atividades de lazer, compras e alimentação fora de casa. Tudo que oferecemos em nossos empreendimentos.

Fechamos o ano com números excelentes e isso é um fator motivador para continuar investindo em inovação, tecnologia e expansão dos nossos shoppings.

Além disso, dois novos empreendimentos entraram para o nosso portfólio em 2022 e nosso objetivo é continuar de olho no mercado e, quem sabe, efetuar novas praças", comenta.

Infojobs

Para Ana Paula Prado, CEO do Infojobs, HR Tech que desenvolve soluções de tecnologia para o RH das empresas, em 2023 a digitalização continuará a impactar e a revolucionar diversos setores, entre eles o de recursos humanos.

De acordo com a executiva, essas ferramentas otimizam os processos seletivos, facilitando tanto para os líderes e profissionais de recursos humanos, quanto para os candidatos, que muitas vezes passam por processos seletivos demorados e ao final não recebem ao menos um feedback. "Uma das principais dores do RH atualmente, de acordo com pesquisas que realizamos recentemente, é a atração e retenção de profissionais qualificados. A tecnologia já permite através da utilização de dados e da Inteligência Artificial encontrar os perfis que estão mais alinhados à cultura da empresa, além de facilitar a avaliação com testes integrados e filtros inteligentes, tornando as contratações cada vez mais assertivas e eficientes".

MadeinWeb

Vinicius Gallafrio, CEO da MadeinWeb, apresenta que diante do atual cenário político e econômico, acredita que o ano de 2023 será divido em 2. "O 1º semestre deve ser pautado por sustentação dos projetos em andamento. Projetos novos somente se forem para redução de custos e projetos com inteligência artificial para predição de demanda e preço, gestão inteligente de estoque, otimização de malha

logística e outros modelos que gerem maior eficiência operacional. Havendo sinais de governabilidade as empresas devem voltar a investir em projetos de inovação, business consulting e modernização tecnológica no 2º semestre. A parte de cibersegurança deve correr por fora desse cenário e continuar crescendo como em 2022".

Conta Azul

A Conta Azul tem o propósito de transformar o Brasil por meio do empreendedorismo. Para isso, construímos o principal ERP em nuvem do Brasil, tornando possível a qualquer empresa, ter acesso a uma ferramenta fundamental para automatizar rotinas críticas e fazer com que o negócio cresça mantendo as finanças organizadas, o que é fundamental dado a competitividade do mercado. Até agora fomos reconhecidos como "O ERP em Nuvem da Pequena Empresa", mas hoje 25% dos nossos clientes são empresas de médio porte. Para 2023 em diante, nossa direção é apoiar todas as fases do negócio da pequena à média empresa. Nosso compromisso é evoluir sempre, cada vez mais atender melhor nossos clientes independente do segmento e tamanho. Muito além do ERP, a Conta Azul está se tornando o sistema operacional das Pequenas e Médias Empresas, onde o empreendedor e seu time financeiro, através do nosso ERP em nuvem, além da gestão financeira, poderá realizar operações bancárias e contar com ajuda de especialistas, como contadores e prestadores de serviço de BPO Financeiro, pontos estes fundamentais para vencer os desafios do negócio, disse Vinicius Roveda, CEO da Conta Azul.

Finanças | Matera

O CEO da Matera, Carlos Netto, reforça que para o próximo ano, a empresa vai continuar investindo em soluções para fintechs e ampliação dos serviços do Pix. "Minha expectativa para a Matera em 2023 é seguir crescendo com o mercado de Fintechs embarcadas e com a evolução do Pix e outros pagamentos instantâneos em outros países. Apesar de estarmos vendo várias Fintechs falhando no mercado, a Matera buscou ficar próxima de negócios sustentáveis".

Expediente

O Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças - IBEF Rio de Janeiro criado em 19 de maio de 1971, na cidade de sua sede nacional, o Rio de Janeiro, é uma entidade sem fins lucrativos considerada de utilidade pública nas esferas de governo federal, estadual e municipal, apartidária e que reúne os principais executivos e empresários do país.

Avenida Rio Branco, 156 - Conj. 402/4° andar, Ala C - Centro - Rio de Janeiro, RJ - CEP: 20.040-003
Tel.: (21) 2217-5555 | Whatsapp: (21) 96925-0202 | e-mail: ibefrio@ibefrio.org.br
Institucional: ibefrio.org.br | Programação: agenda.ibefrio.org.br | Locação de Ambientes: loc.ibefrio.org.br
LinkedIn: ibef-rio | Instagram: @ibef_rio | Facebook: ibefrio

BIÊNIO 2021/2023 - IBEF RIO DE JANEIRO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente: *Ricardo Emmanuel Vieira Coelho*
Vice-presidente: *Márcio João de Andrade Fortes*
Membros: *Manuel Fernandes Rodrigues de Sousa, Mônica Oliveira Costa Pinto Bendia, Sérgio Burrowes Raposo e Thomas Klien*

CONSELHO FISCAL

Presidente: *Jorge Saul Doctorovich*
Membros: *Gustavo Carvalho Pierotti*
Suplentes: *João Carlos Reichmann Mader, Paulo Sergio Costa Lima Marques e Roberto Bar*

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente: *Gustavo Damázio de Noronha*
1º Vice-presidente: *Sérgio Burrowes Raposo*
Vice-presidentes: *Fernando Potsch de Carvalho e Silva, Mônica Oliveira Costa Pinto Bendia e Patricio Marques Roche*
Secretário Geral: *Marcos Chouin Varejão*

DIRETORIA VOGAL

Consultar em: *http://www.ibefrio.org.br/secoes/page/64/Diretoria-Vogal*

Revista IBEF

Conselho Editorial
Eduardo Facó Lemgruber, Eduardo Lucano, Henrique Luz, José Gandelman, Márcio Fortes, Marcos Chouin Varejão, Mario Lopes, Nilton Molina, Roberto Lima Netto e Sidney Rezende.

Editor Responsável
Eduardo Cantidiano

Jornalista
Vilma Goulart (MTB 18585)

Distribuição
Rosangela Cavalcante

Programação Visual
Red Design Comunicação

Fotos
Banco de imagens Red Design, Unsplash, Pixabay, Pexels, iStock e Burst

Publicidade e Marketing
EC - Editora e Comunicação
Eduardo Cantidiano
e.cantidiano@openlink.com.br
(21) 99619-0771

Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução de artigos publicados na Revista IBEF, desde que citada a fonte.
O IBEF não se responsabiliza por opiniões emitidas em artigos assinados.

COP 15: Como o uso da madeira pode reduzir os impactos ambientais e potencializar a economia

COP da biodiversidade: comprometer o meio ambiente tem efeitos diretos na economia. Veja como o uso da madeira pode ajudar a mitigar esses impactos

Menos de um mês depois da conferência do clima, no Egito, entusiastas e ativistas do mundo todo voltam a se reunir, desta vez no Canadá, para discutir a preservação da biodiversidade. Os dois temas têm relação muito próxima, e o documento final da COP27 mencionou pela primeira vez o termo "soluções baseadas na natureza", que nos remete a reintegração da natureza à paisagem urbana de forma sistêmica.

Cerca de metade do PIB global, ou US$ 31 trilhões, depende da natureza e da biodiversidade em alguma medida, segundo uma estimativa do Fórum Econômico Mundial. Isso significa que destruir o meio ambiente tem efeitos diretos na economia e é necessário mediar e reduzir os impactos negativos das empresas sobre o ecossistema.

Para atingir um papel relevante nessa tendência de preservação global, empresas de todos os setores buscam adaptar-se à realidade preservacionista e tentam incluir a sustentabilidade em seus ambientes e processos por diversos meios. Bastante difundida no meio empresarial, a sigla ESG diz respeito à governança ambiental, social e corporativa, e a implementação desta agenda implica que empresas trabalhem em prol de alcançar objetivos sociais e ambientais relevantes para o bom funcionamento da economia global.

Em Londres, os laboratórios de Kew estão se concentrando em estudar os impactos ambientais adversos da atividade humana no mundo vegetal. Eles estão analisando como a variedade de espécies sustenta uma biodiversidade mais ampla e, principalmente, o papel das florestas no armazenamento de carbono e na regulação do clima e como elas podem ser mantidas para combater o aquecimento global.

O American Hardwood Export Council (AHEC) também desenvolveu uma ferramenta de análise do ciclo de vida da madeira, que especificadores e compradores podem usar para calcular o carbono e outros impactos ambientais do transporte de madeiras americanas de alta densidade para qualquer destino no mundo. É um golpe significativo contra a extração ilegal de madeira e para a manutenção do recurso florestal e da biodiversidade global.

A madeira é um material orgânico vegetal que está no planeta desde o período carbonífero, em constante formação e renovação, dependendo de condições naturais propícias para isso. Ela é formada por compostos químicos orgânicos baseados em 50% de carbono e 43% de oxigênio. É o único material renovável, cuja produção é não poluente e tem baixo consumo energético.

O material cresce nas árvores, ou melhor, é o produto do crescimento dessa árvore ao longo de muitos anos, antes de ser serrado e convertido em uma madeira adequada para ser consumida em estruturas, paredes, vigas, móveis e decoração.

Existem pelo menos 60 mil espécies diferentes de madeira no mundo que foram descobertas até agora e cada uma tem diferentes características e propriedades que podem ser adequadas para diferentes usos finais. Apenas uma pequena proporção dessas espécies é comercializada em todo o mundo, mas o fato importante a entender é que elas são escolhidas com um propósito ou uso específico em mente. Você pode precisar de uma madeira durável que não apodreça ou seja atacada por insetos, assim como a aparência pode ser um fator na escolha de uma madeira para fazer móveis, ou até mesmo uma madeira de baixo custo pode ser a melhor opção para aplicações estruturais simples.

Quando arquitetos pensam na decoração de um ambiente corporativo como sendo o cartão de visitas do negócio, se tem em mente que a primeira coisa na qual o cliente desta empresa irá reparar são os móveis, as cores, os objetos e a harmonia entre isso tudo.

Por outro lado, é imprescindível escolher peças pelo critério de resistência e durabilidade, já que é um ambiente onde circulam funcionários, clientes, fornecedores etc., sendo indicado apostar em móveis reforçados, com alto nível de resistência mecânica, de modo a evitar avarias e substituições frequentes.

A versatilidade da madeira permite que ela sirva como elemento de inúmeras composições, seja nas paredes, no mobiliário, no piso ou como parte da decoração, sempre causando uma boa impressão e ajudando a criar espaços aconchegantes e convidativos. É um material nobre, com o qual o homem constrói até moradias desde os tempos mais remotos.

As peças em madeira têm uma durabilidade muito acima da média, podendo durar por décadas nos ambientes, com resistência a altas temperaturas e a variações bruscas de calor. O fato de se escolher móveis que irão durar muito mais já é, por si só, uma opção de consumo consciente. Mas isso não é tudo. Móveis e estruturas de madeira podem ser considerados produtos sustentáveis, com uma pegada ecológica, desde que venham de florestas certificadas.

Por Luís Zertuche, Diretor Regional do American Hardwood Export Council (AHEC) para a América Latina.

NA ECONOMIA E NOS NEGÓCIOS
GANHA QUEM SAI NA FRENTE.

LEXBRIDGE
FUSÕES & AQUISIÇÕES

Sobre nós

Desenvolvemos programas específicos de pesquisa confidencial para compradores estratégicos de negócios, focando no *middle market*, oferecendo a esse setor serviços de fusões e aquisições, finanças corporativas, incluindo a captação de recursos e ainda a estruturação de parcerias estratégicas e *joint ventures*.

55 21 99130-7919

novosnegocios@lexbridge.com.br
www.lexbridge.com.br

Imagem: Rawpixel
DEMOCRACIA
liberdade
amor
união
FAMÍLIA
justiça
PROGRESSO
pátria
honra
2023
PAZ
fé
força
coragem
futuro
sucesso
DEUS
32 anos
Lopes, Machado
Auditors, Tax, Consultants & Business Advisers
Independent Member of
BKR
International
SEDE: Rio de Janeiro - RJ | São Paulo - SP | Belo Horizonte - MG | Brasília - DF
55 21 2156-5800
novosnegocios@bkr-lopesmachado.com.br
www.lopesmachado.com